FUNDADORES
A. A. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario: B. S CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 96b—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Terça-feira, 21 de outubro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 248

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis. Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha: trim stre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 2$400. Brazil e mestre, 3$900 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 3$400.—Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES. Fazem-se em harmonia com as tabelins estipuladas na administração do jornal.

Manoel de Souza Carqueja

Ao passar o 35.º anniversario da morte de Manoel de Souza Carqueja, vêem depôr homenagens de respeito á sua memoria aquelles a quem elle legou, como preciosa herança, os seus immaculados exemplos de honradez inconcussa, de bondade incomparavel e de altruismo salutar.

E' dever que se impõe ao nosso animo agradecido e ao nosso espirito de justiça.

Dia a dia, nos sentimos mais presos á obra de Manoel Carqueja, porque ella traduz tudo quanto possa conceber-se de aspirações nobres e generosas. Continual-a representa o mais enternecido e constante empenho de toda a nossa vida.

Oxalá possamos conduzil-a, como a recebemos, immaculada e progressiva, nos tempos revoltos que vamos atravessando e que são bem diversos d'aquelles em que o *Commercio do Porto* foi fundado, ha 65 annos.

E' esse o nosso maior e mais sincero empenho, a unica homenagem condigna que encontramos para render á memoria do nosso pranteado chefe e incomparavel amigo.

Notas Politicas

Expressões e fórmulas—Uma velha historia—Prodigalidade dos politicos—Affirmações no parlamento portuguez — Indigestão — Liberalidade nas acções—Um caso a remediar —A opinião publica—A sensibilidade do estomago—Conselho de um sabio.

Usam os politicos agarrar-se a determinadas fórmulas e expressões e com ellas suppõem resolver as mais complicadas causas. Ao liberalisarem essas fórmulas ou expressões, esquecem-se de que um dia chegará em que poderão ser-lhes pedidas contas das affirmações que hajam feito e dos actos que hajam praticado, exactamente como succedeu áquelle rei de Hespanha que vivia amargurado, emquanto os seus subditos passavam vida folgada.

E' historia assaz conhecida; mas que não resistimos a narrar aqui:

Certo rei de Hespanha vinha, uma tarde, da caça, com a fome que esta exercia costuma provocar. Não achou ceia; o mordomo, perguntado pela causa d'essa falta, disse que já não havia quem fiasse nada, em razão das dividas atrazadas.

O rei, mostrando-se ora incredulo, ora irado, mas decidindo-se a tomar uma resolução, despiu o gabão e mandou-o empenhar por um pouco de carneiro, que, junto com umas aves que trouxera do monte, serviu para lhe pôr a mesa.

Emquanto ceiava, ouviu que alguns criados murmuravam entre si, dizendo:

—Como se póde tolerar isto com um rei, ao mesmo tempo que os grandes se banqueteiam, uns aos outros, todas as noites, e até esta noite coube a vez ao arcebispo de Toledo?

Acabando o rei de ceiar, sahiu disfarçado e entrou occultamente, misturado com a turba, em casa do arcebispo, onde viu os apparatos, grandeza e abundancia do banquete e que, ao postre d'elle, se puzeram os convidados a conversar jactanciosamente sobre as rendas da corôa, que cada um lograva.

Recolheu-se ao palacio, com maior enfado do que sahira, e mandou logo alojar, em uns pateos interiores, uma porção de homens armados.

De manhã, mandou recado áquelles senhores de que tinha a tratar com elles materia de importancia, porquanto lhe sobreviera um accidente e queria fazer testamento.

Estando juntos em uma sala e já enfadados de esperar (sem saberem para quê), abriu-se a porta, correu-se a cortina e appareceu o rei, com aspecto terrivel, a espada nua na mão e o outro braço arrodeiado com o gabão, que desempenhára. Sentou-se e, estando todos suspensos e temerosos, sem saberem aonde se encaminhavam preparativos tão funestos e terriveis, foi perguntando a cada um, de per si:

— Quantos reis de Castella conheceste?

Uns disseram que tres, outros que quatro e outros alludiram a cinco.

— Como póde isso ser, — replicou o rei — se, sendo eu mais moço que vós todos, conheço mais de vinte?

—Não entendemos o que Vossa Alteza quer dizer n'isso — objectaram elles.

—Pois eu me explicarei — tornou elle.

— Vós outros sois os reis; e eu não; porque as rendas da corôa são vossas para vós banquetearde todas as noites; e eu ceei hontem do que se fiou sobre este gabão; mas eu saberei pôr-lhe remedio e bem efficaz, logo, logo.

Levantando a voz, bradou:— Olá, gente da minha guarda!

Accudiram de prompto os soldados, tomando as portas; na dianteira, vinha um algoz, com cêpo, cutello e cordas, que deixou cahir no meio da sala e começou a fazer menção de preparar-se para exercer seu officio.

Déram-se os réus por perdidos, porque o furor de um rei moço, e com armas, aggravado e resoluto, fazia tremer os corações mais alentados.

O arcebispo lançou-se-lhe aos pés, pedindo, em nome de todos, perdão e as vidas e que, no tocante a fazendas, cortasse por onde lhe parecesse.

Aplacada a furia do rei, disse:

—Perdôo, comtanto que, antes de sahirdes do palacio, haveis de dar conta de todas as vossas rendas e dos titulos com que as possuis, desde que tomeí posse da corôa.

Assim se fez e foram entregues ao rei muitos castellos que seus tutores haviam alheado, em tempo da sua menoridade.

Vamos á moralidade do caso:

Os politicos que prodigalisam affirmações e phrases de effeito, sem lhes medirem o alcance, vêem-se, ás vezes, em situação identica á dos taes senhores, postos na imminencia de ficarem com a cabeça cortada.

Ainda a semana passada se trocaram no parlamento portuguez affirmações, das quaes um dia poderão ser tomadas contas restrictas.

Por parte do novo partido republicano liberal e do governo, fizéram-se as mais calorosas affirmações de propositos de politica de *tolerancia, paz e trabalho*. A palavra *tolerancia*, sobretudo, foi declinada em todos os modos e esgrimida com extremado denodo.

A' face do que repetidas vezes se tem visto, muita gente pensa que não tardará o dia em que as affirmações de tolerancia tenham de ser engolidas e talvez vomitadas, por absolutamente indigestas para os estomagos fracos dos politicos lusitanos.

Por lastancia de estarem na posse de bens da corôa, arriscaram-se a perder a vida os subditos do rei de Castella. Por fazerem affirmações que, sahidas dos labios, não têem raizes no coração, quantas vezes se encontram embaraçados os politicos?!

Não é, porém, só em affirmações que se manifesta a liberalidade dos politicos: denuncia-se, por igual, em liberalidade nas acções.

Recordam-se os leitores da cedencia de navios apprehendidos á Allemanha?

Ahi está um caso de liberalidade, que se procura agora remediar, n'uma proposta de lei tendente a fazer reverter directamente, em beneficio do paiz, a exploração da fruta mercante do Estado.

Depois de havermos soffrido todos as maiores privações, especialmente motivadas pela deficiencia de meios de transportes, oxalá se veja chegar, em breve, o dia em que os nossos mercados sejam devidamente abastecidos, com o concurso da marinha mercante nacional.

Aprendam, por uma vez, os politicos a não fazer liberalidades que possam ser lesivas dos interesses geraes, ou dos do Estado. Comquanto a opinião publica, em Portugal, não tenha as ferocidades do monarcha castelhano e o cutello e cêpo não sejam, em terras luzas, desde longos annos, castigo nem de criminosos de alta traição, em todo o caso entre a fome e desespêro não ha distancia consideravel.

Promettam *tolerancia* e *paz*, á vontade, ainda que no fundo dos seus animos irrequietos refervam propositos de intolerancia e de revolução; mas não molestem o estomago do povo, porque é orgão de agudissima sensibilidade.

E' já de velhos tempos o conselho dado pelo sabio de Syracusa aos que governam: *Faze conta que o teu reino é a tua casa e que os vassallos são os teus amigos, filhos e criados; o que a estes dás, favoreces e honras, em tua casa fica; d'este modo, conseguirás uma coisa rara e importante, que é ser feliz, sem ser odioso ou invejado.*

BRAZIL

Rio de Janeiro, setembro

Dizem de Bello Horizonte que no congresso de geographia, a realisar n'aquella cidade, entre diversas questões interessantes foi posta a pretenção de Pernambuco sobre a terra da margem esquerda do rio S. Francisco, ora em poder da Bahia. Raul Alves, entrevistado, declarou que Pernambuco não demonstrava o seu direito, achando que o congresso de geographia não tinha a auctoridade necessaria para decidir sobre o assumpto.

O delegado Arlindo Leone não achou razoavel a pretensão de Pernambuco sobre terras que, secularmente, estão em poder da Bahia e que se tal questão fôr levada a cabo causava uma conflagração séria entre os dois Estados. Declarou o mesmo que as terras reclamadas representam um quarto do territorio bahiano.

—Telegrammas do interior de Piauhy annunciam perseguições, espancamentos e até assassinatos, como o do tenente da guarda nacional Theophilo Silva, depois de obter uma ordem de «habeas-corpus» para sahir da cadeia.

—Tendo o dr. Santos, depositario dos bens, officinas, etc., da empreza fallida da «Gazeta de Noticias», requisitado força para garantir-se na execução de suas funcções, em virtude de hostilidade da administração da referida empreza e tendo as partes contrarias representado contra aquelle depositario, o juiz nomeou Joaquim Salles para substituir o mesmo.

—O dr. Simões Lopes, ministro da agricultura, mandou publicar um edital enumerando as associações de operarios do Brazil e convidando-as a apresentar opiniões sobre a delegação brazileira ao congresso trabalhista a realisar em Washington.

—Sylvio Rangel de Castro, n'uma conferencia realisada na Associação Commercial, declarou que o governo deve estabelecer Bancos em todos os Estados no intuito de proteger a lavoura, a industria e o commercio.

—Telegrammas passados d'esta capital para S. Paulo annunciaram que o governo federal pretendia fazer uma grande operação de credito, dando como caução dois milhões de saccas de café das que possue em deposito; mas «A Noite» fez saber que o governo federal não pretendia realisar essa operação de credito, sendo injustificados os receios da praça de Santos sobre o assumpto.

—Falleceu em S. Paulo o engenheiro Willam Speers, superintendente da «São Paulo Railways».

INTERIOR

BRAGA, 19.—O nosso illustre amigo, snr. tenente coronel Lopes Gonçalves, fará, ainda este mez, na Associação Commercial, uma interessante conferencia, a propósito de assumptos que se relacionam com a projectada ligação d'esta cidade, por meio de tramway eléctrica, com outras importantes localidades da provincia do Minho.

A conferencia será subordinada ao seguinte programma:

I—Socialismo Municipal (principios e factos).

II—Energia hydro-electrica (aspectos economicos do problema da sua utilisação no actual momento).

III—Braga e a industria do turismo no Minho: *a)* a situação geographica e os factores demographicos; *b)* iniciativa e acção municipal; *c)* soluções economicas e financeiras.

—Proseguem no antigo edificio do paço archi-episcopal as obras de adaptação ao Museu D. Diogo de Sousa, que alli vai ser instalado. No largo do Paço vão ficar a descoberto as columnas que estão ao poente, para sob aquella especie de arcaria ficarem dispostas ás inscripções e marcos milliarios que se encontram nas Cabelleiras.

—Na frontal de Electricidade houve anteontem á noite uma sessão solemne commemorativa do 5.º anniversario da inauguração da tracção electrica.

Presidiu á sessão o snr. tenente-coronel Lopes Gonçalves, secretariado pelos snrs. Alvaro Pipa e Gabriel Cardoso, usando todos da palavra para congratulações.

Aos snrs. Gabriel Cardoso, João Penha, Alvaro Rodrigues, Marques da Cunha e João de Azevedo offereceram os empregados da tracção electrica varios objectos de valor.

—As aulas do lyceu abrem em 23 e não em 20, como se disse.

—O snr. capitão Francisco de Paula offereceu hontem em Tobões um banquete ao snr. dr. Domingos José Soares, que ha dias, por intermedio d'aquelle antigo governador civil de Braga, deu a sua adhesão ao partido centrista.

—Na proxima quinta-feira celebram-se no templo do Seminario solemnes conquias em suffragio da alma do snr. dr. João Nepomuceno Pimenta, virtuoso vice-reitor do Seminario Conciliar.

Na quarta-feira haverá *Vesperas* solemnes.

—A' administração d'este concelho foi enviada uma lista de varios soldados que morreram em França, cujas identidades são desconhecidas.

—Em novembro proximo realisa-se a eleição da mesa da Confraria do Santuario do Bom Jesus do Monte, esperando-se que seja reeleita a commissão administrativa actual, a qual projecta varios melhoramentos alli, entre os quaes o alargamento do grande lago e o estabelecimento de barcos de recreio a gazolina.—*R. B.!*

* *VIANNA DO CASTELLO, 18.*—A expensas do bondoso rev. Manoel Fernandes Lopes foi adquirida em Braga uma encantadora imagem do Sagrado Coração de Jesus, que no sabbado e hontem estêve exposta á veneração dos fieis na linda capella do Resgate.

—A' romaria de hontem, da Senhora da Ajuda, concorreu muita gente devido ao pittoresco do local e á amenidade da tarde.

—No proximo domingo, 26, devem reunir as juntas administrativas parochiaes a fim de elegerem em cada concelho, um membro para fazer parte da junta escolar.

—São nojentas as cedulas de 5 e 10 centavos. Quem providencia? Tal como transitam, immundas, até podem ser a causa de muitas doenças.

—A obra de pedreiro do Sanatorio da Pena, em Paredes de Coura, foi arrematada por 22:434$000 réis pelos snrs. José Maria Guerreiro e seu filho Luiz Antonio Guerreiro, da freguezia de Mosellos, d'aquelle concelho. Os trabalhos iniciar-se-hão brevemente.

—Encontra-se em Paredes de Coura a digna esposa do nosso amigo e distincto litterato snr. dr. Julio de Lemos.—*(B. S.)*

* *GUIMARAES, 20.*—Na camara municipal reuniu hontem a assembleia do apuramento geral das eleições realisadas no dia 12 do corrente. Houve um protesto lembrado pelo snr. Antonio Gutse, democratico, e dois contra-protestos levantados pelos snrs. dr. João de Oliveira Bastos e dr. Lourencio Lobo, democraticos-dissidentes. Por fim ficou resolvido que o apuramento geral se fizesse na auditoria distrital.

—O grupo scenico da Juventude Catholica realisa um espectaculo na sua séde nos principios do mez de novembro.—*M. O.*

* *VILLA DO CONDE, 18.*—Passou hoje o anniversario da morte da snr.ª condessa de Castro e Sola (D. Candida); por este motivo, a sua illustre familia, residente n'esta praia, mandou hoje celebrar na matriz tres missas por alma da saudosa finada. Foi numerosa e selecta a assistencia.—*(J. P.)*

Noticiario

Participações commerciaes

Participam-nos em circular que foi constituida n'esta praça uma sociedade por quotas, sob a denominação de Sociedade dos Assucares, Limitada, cujo objecto é o negocio dos assucares em geral, a industria de refinação, ou outro qualquer ramo de commercio e industria, sendo nomeados administradores as firmas José Affalo Junior & C.ª (delegado), Dias & Cunha, Limitada; Anastacio, Cunha & Pimentas, Successores, Limitada.

Ministro da guerra

De Aveiro chegou hontem ao Porto o snr. major Helder Ribeiro, ministro da guerra, que havia ido áquella cidade entregar as insignias da Torre e Espada.

O snr. ministro da guerra dirigiu-se em automovel para a Senhora da Hora, onde tem familia. Deve regressar a Lisboa amanhã.

Theatro de S. João

Conforme dissemos ante-hontem, falla-se insistentemente na proxima abertura do theatro de S. João, ainda esta época, para exploração de opera, dado que todos os accionistas queiram ajudar os louvaveis propositos do grupo financeiro a que alludimos, depositando as suas acções até sabbado na casa Pinto & Sotto Maior, na praça da Liberdade n.os 28 e 29, a fim de que seja possivel a reunião immediata de uma assembleia geral extraordinaria.

Hoje podemos acrescentar que a operação que se pretende levar a effeito é a seguinte: reducção do valor das acções para 20 % do seu valor nominal e subsequente elevação do capital para réis 200:000$000 em acções de réis 20$000, importancia que, obtida, será toda empregada no rapido complemento das obras do theatro e, sobetudo, no pagamento integral do avultado passivo, que tem onerado a sociedade com os respectivos juros, visto que, se a operação se não fizesse agora, não se poderia, para o anno, garantir ás acções o valor que se lhes fixa de réis 20$000.

O grupo financeiro e technico, que deseja desinteressadamente regularisar em definitivo a situação economica da sociedade e inaugurar desde já a sua exploração, tomará firme a nova emissão de acções pelo seu valor nominal, garantindo aos actuaes accionistas, que d'elle quizerem usar, direito de preferencia, nos termos a estabelecer pela assembleia geral.

N'esta conjunctura, o alludido grupo, que espera dos accionistas, que ainda o não fizeram, o deposito das suas acções na casa Pinto & Sotto Maior, para o effeito de reunir a representação exigida do capital para a assembleia geral, desde já se promptifica a comprar todas as acções que se lhe apresentem por 20$000 réis, valor nominal, que ficarão tendo depois de realisada a operação.

Associação de Commerciantes

A falta de letras de cambio

A direcção da Associação de Commerciantes do Porto, interpretando o sentir do commercio d'esta praça, em virtude da falta absoluta de letras de cambio para a regularisação das transacções, resolveu enviar ao snr. ministro das finanças o seguinte telegramma:

«Exc.mo ministro das finanças — Lisboa. — Ponderando os prejuizos e transtornos que ao commercio portuense está causando a falta de letras de cambio indispensaveis para a regularisação das transacções que diariamente se vão realisando, a Associação de Commerciantes do Porto reclama de v. exc.ª immediatas e energicas providencias no sentido de obstar á continuação de tão grande mal, lamentando que assumpto de tamanha importancia não tenha merecido das instancias competentes, com a respectiva antecipação, a consideração devida.—*Theotonio Ribeiro da Costa*, presidente da direcção.»

OS ACONTECIMENTOS

Ouvindo presos politicos

O major snr. Ricardo Nogueira, acompanhado do alferes snr. Alão, esteve hontem no gabinete do snr. dr. João Baptista da Silva, inspector da policia de investigação criminal, ouvindo os ex-officiaes do exercito, coronel Antonio Prelada, tenente-coronel Aragão e major Teixeira Lopes.

Estes tres presos politicos encontram-se actualmente no Aljube, como já referimos.

Remoção de preso

Das prisões do Aljube foi removido para as cadeias da Relação o preso politico snr. Amadeu Pereira dos Reis.

OS AUTOMOVEIS

Atropelamento

O vendedor de jornaes, Serafim Ramos, de Aguas Santas, queixou-se á policia de que na rua de Costa Cabral fôra atropelado pelo automovel n.º 1.000, que ignora a quem pertença, ficando ferido na cabeça, pelo que recebeu curativo n'uma pharmacia proxima.

SUBSISTENCIAS

No governo civil

Hoje, ás 2 horas da tarde, devem reunir no governo civil, a convite do chefe do districto, todos os presidentes de juntas de freguezia da cidade, a fim de se tratar de varios assumptos concernentes á questão das subsistencias.

Varios generos

Da delegação dos abastecimentos do norte recebemos a seguinte nota officiosa:

«Pão de milho—Foram dadas instrucções á fiscalisação e á policia para fazer cumprir rigorosamente a tabella do preço do pão de milho, que é de 12 centavos o kilo, n'esta cidade e concelhos limitrophes.

A delegação dos abastecimentos tem fornecido e fornece á panificação milho branco, de primeira qualidade a preço que permitte o cumprimento da tabella.

Assucar e arroz — Dentro de muitos breves dias será feita uma nova distribuição de assucar ao preço da tabella, por meio do já usado processo das senhas, que garantirá o abastecimento individual de cada consumidor. Opportunamente se publicarão as instrucções sobre a referida distribuição.

Pelo mesmo processo se distribuirá o arroz.»

O professorado primario

Pelo snr. Raul Souza Maia, presidente da junta da freguezia de Crestuma, foram enviados os seguintes telegrammas, respectivamente, aos snrs. presidente do ministerio e ministro da instrucção:

«Junta freguezia Crestuma concelho Gaya representando opinião republicana vem perante v. exc.ª protestar contra despacho exc.mo ministro instrucção datado vinte sete setembro publicado «Diario Governo» duzentos quarenta segunda série demittindo Joaquina Carmo Soares professora esta freguezia porquanto foi castigada mesma falta e reintegrada anterior titular pasta instrucção por despacho quatro junho publicado «Diario Governo» cento trinta quatro segunda série e pede justiça seja feita annullando ultimo despacho.»

«Junta freguezia Crestuma concelho Gaya representando opinião republicana pede annullação despacho vinte sete setembro publicado «Diario Governo» duzentos quarenta segunda série demittindo Joaquina Carmo Soares professora esta freguezia visto haver sido castigada mesma falta e reintegrada por despacho quatro junho publicado «Diario Governo» cento trinta quatro segunda série.»

Irmãsinhas dos Pobres

N'esta sympathica cruzada de auxiliar uma grande obra de benemerencia, continúa tendo um bom acolhimento o appello feito em favor do Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres.

Para tão humanitario fim recebemos mais:

Anonyma A.....	5$000
J. M.....	6$000
D. Maria Helena Soares Paes.....	2$500
Transporte....	696$800
	710$300

Universidade do Porto

A reitoria d'esta Universidade acaba de receber do snr. presidente da republica o seguinte telegramma:

«Agradeço a v. exc.ª os cumprimentos que no proprio nome e no da Universidade do Porto me dirigiu no inicio da minha magistratura, enviando-lhes as minhas saudações.—*Antonio José de Almeida.*»

Serviço dos correios

Pela secretaria internacional de Berne foi a administração geral dos correios informada de que a Alsacia-Lorena participou actualmente do serviço internacional de encomendas postaes nas mesmas condições que o resto do territorio francez.

—Por despacho de 11 do corrente foi mandado ampliar o serviço de valores declarados á estação postal da freguezia de Sarzedas do concelho e districto de Castello Branco.

EM LEIXÕES

Desordem a bordo de um vapor

A auctoridade maritima teve conhecimento de que a bordo do vapor do Lloyd brazileiro «Cuyabá», entrado ante-hontem em Leixões, se deu uma desordem entre alguns tripulantes d'esse vapor e alguns marinheiros da canhoneira «Limpopo», que se acha fundeada n'aquelle porto.

Pelo capitão do «Cuyabá» foi participado o caso ao snr. consul do Brazil, que tratou de averiguar como os factos tinham decorrido, a fim dos delinquentes serem chamados á responsabilidade, em conformidade com as leis brazileiras.

Tanto no consulado brazileiro como no Departamento Maritimo do Norte estão sendo levantados os respectivos autos.

Classes trabalhadoras

Fabricantes de guardasoes

Esta classe, reunida em assembleia magna, tomou as seguintes resoluções:

Reclamar augmento de salario, para cujos trabalhos nomeou uma commissão; protestar contra a nomeação, feita pelo governo, do snr. Alfredo Franco, para representar a classe operaria portugueza na Conferencia Internacional do Trabalho, a effectuar em Washington; e dar a sua adhesão incondicional ao Syndicato Unico Metallurgico, ficando, para isso, a direcção com plenos poderes.

Operarios botoeiros

Reuniu a direcção d'esta organisação profissional, resolvendo conservar-se em sessão permanente contra a carestia da vida, esta associação operaria continua em sessão permanente.

Reunião de estudantes

Os alumnos do Instituto Industrial e Commercial do Porto, Instituto Superior do Commercio e Instituto Industrial, reunem hoje, pelas 3 horas, para se tomarem deliberações, que não podem adiar-se.

Haverá crime?

Ha dias appareceu morta na sua residencia, em Campanhã, Flora Martins.

Como houvesse suspeitas da morte não ter sido natural, foram alli o chefe Carvalho, da 2.ª secção da policia de investigação e um agente, que procederam a averiguações.

Do resultado d'estas averiguações foram presos, hontem, recolhendo ao Aljube, a criada da morta, Maria Pelluda, e seu marido.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Foram approvados:

Faculdade de Medicina

Curso preparatorio, physica e chimica medicas—Antonio Nunes Bomfim, Albno Rodrigues de Souza, Antonio Alves Ventura, Arnaldo do Valle Dias Ferreira, Augusto Marques da Cunha e Jeronymo Carlos da Silveira.

Faculdade de Sciencias

Chimica (curso geral)—Francisco Antonio Gonçalves Cardoso, Joaquim Homem Ferreira Rosado, José Antonio Madeira e Manoel de Ayres Matheus.

Lyceu Rodrigues de Freitas

Começam hoje os exames n'este lyceu, sendo chamados os examinandos seguintes:

A's 13 horas—Curso complementar de letras—Provas escriptas de portuguez—Effectivo, n.º 41. Sala 3

A's 14 horas—Curso geral, 1.ª secção—Provas escriptas de portuguez e mathematica—Effectivos n.os 1, 7, 11, 15 e 16. Sala 2.

Admissão á 3.ª classe—Provas escriptas de portuguez e mathematica—Effectivo n.º 24.

Curso geral, 2.ª secção—Provas escriptas de portuguez e latim—Effectivos, n.os 30, 34, 37 e 40. Sala 5.

Curso complementar de sciencias—Provas escriptas de inglez e chimica—Effectivos, n.os 44, 45, 48, 50 e 52. Sala 4.

Lyceu Alexandre Herculano

O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

3.ª classe—Admitidos ás provas oraes os de n.os 2, 5 e 36.

7.ª classe, sciencias—Excluidos, dois.

—Hoje serão chamados os examinandos seguintes:

3.ª classe—Provas oraes de portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia e historia—Effectivos, os n.os 2, 5 e 36. A's 9 horas.

5.ª classe—Provas escriptas de latim—Effectivo, o n.º 19. — A's 11 horas.

7.ª classe de sciencias—Prova oral de mathematica—Effectivo, n.º 17. A's 14 horas.

Conservatorio de Musica do Porto

Fizeram hontem exame e ficaram approvados:

Canto—N.os 13 e 150.

Theoria elementar (1.º anno)—142, 143, 144, 146, 148, 152, 182, 188 e 194; (2.º anno): 32, 153 e 156.

—Hoje entram a exame de piano os alumnos n.os 287 e 125, effectivos; e 288, suppliente, não havendo exames de theoria.

—A' manhã entram a exame os alumnos seguintes:

Theoria—N.os 197, 210, 211, 219, 232, 235, 245, 246, 247, 254, 256 e 257, effectivos; e 259, 260, 264, 271, 272 e 278, suppliente.

Aggressão a um official do exercito

Tiros e ferimentos

Cerca da 1 hora da madrugada de hontem, seguia para o hotel S. Bento, á rua do Loureiro, onde reside, o tenente de artilharia 6 e actualmente thesoureiro do conselho administrativo do quartel general, snr. Jose Ignacio, que vestia á paisana.

Ao chegar á embocadura das ruas de Cima de Villa e Cha, aproximaram-se d'aquelle official uns individuos que, após uma ligeira troca de palavras, o aggrediram á bengalada e a soco. Em face d'esta inesperada aggressão e do elevado numero de individuos que compunham o referido grupo, o tenente snr. José Ignacio, para defender-se, puxou de uma pistola «Savage», disparando quatro tiros contra os seus aggressores, indo dois dos projectis attingir José Seabra Junior, ex-2.º sargento e actualmente empregado commercial, da rua do Loureiro, que ha dias havia sahido da Casa de Reclusão Militar, onde se encontrava preso por motivos politicos; e Antonio Fernandes Pinto, da rua de S. Sebastião. O primeiro ficou com a perna direita fracturada, devido á bala, e o segundo com um ferimento profundo na cóxa direita.

Ao ruido das detonações e ao alvoroço que o caso produziu, accorreram ao local muitas pessoas e policia, sendo então o tenente snr. José Ignacio desarmado pelos cabo de policia Euzebio Chumbo, guarda civil 478 Domingos de Araujo Guimarães e por um civil.

Entretanto, os aggressores do referido official começaram a dizer que elle era «trauliteiro», o que fez com que os populares, já em crescido numero que alli se encontravam, aggredissem tambem o tenente snr. José Ignacio, que ficou com um grave ferimento na palpebra direita e outros ferimentos na cabeça e pescoço.

Participado o caso para o commissariado, seguiu immediatamente para o local o piquete de serviço que conseguiu, não sem esforço, acalmar os animos e fazer conduzir ao hospital da Misericordia os dois feridos, emquanto o tenente snr. José Ignacio seguia para o commissariado, onde o inspector alferes snr. Ernesto de Almeida, depois de saber a sua qualidade de official do exercito, o mandou apresentar no quartel general. D'alli foi o official ferido para o hospital militar, onde ficou em tratamento.

Posto o alferes snr. Ernesto de Almeida ao corrente dos factos que se passaram, immediatamente foram ordenadas varias diligencias a fim de capturar os aggressores do tenente snr. José Ignacio, sendo passada uma busca n'uma casa de mulheres de má nota, na rua do Captivo, e detidos todos os individuos que alli se encontravam. Esses individuos seguiram para o commissariado geral de policia para vêr se algum era reconhecido.

Chegados alli apenas foi reconhecido o snr. José Ferreira Constante, empregado de escriptorio, da rua da Torrinha, que já esteve preso, como implicado nos acontecimentos monarchicos, sendo os outros individuos mandados em paz.

N'outra diligencia effectuada, tambem foram presos Alexandre de Souza Pelxoto, padeiro, da rua do Miradouro, e Hernani Ferreira da Silva, que recolheram incommunicaveis ao Aljube.

O Hernani foi hontem restituido á liberdade.

Os feridos tambem se encontram no hospital sob prisão.

Exportação para a Suissa

O annuncio da Exportação Suissa que acaba de publicar-se em francez e inglez, destina-se a prestar ao commercio uns apreciaveis serviços, pois não só se torna util aos exportadores que desejem crear novas relações na Suissa, mas tambem fornece completos esclarecimentos ácerca das materias primas, productos meio fabricados ou ainda artigos de que a Suissa precisa, e que não fabrica.

INCENDIO

Hontem, pela uma hora e meia da tarde, manifestou-se incendio, com certa violencia, na Fabrica de Phosphoros de Lordello do Ouro.

O fogo, cuja causa se ignora, principiou no deposito de caixas, compartimento que ardeu por completo, passando ao salão de secagem, onde foi extincto, tendo alli ardido apenas parte da armação do telhado.

Compareceram os bombeiros municipaes e voluntarios, trabalhando aquelles com duas agulhetas da fabrica e uma d'elles, e os voluntarios com uma agulheta da fabrica.

Os prejuizos, que são importantes, estão cobertos por varias companhias seguradoras.

Palacio de Crystal

::: Exposição ::: de chrysanthemos

E' no proximo sabbado, á noite, que se inaugura, com todo o brilhantismo, no Palacio de Crystal, a grande exposição de chrysanthemos, para a qual estão inscriptos numerosos profissionaes e amadores distinctissimos.

Os trabalhos para a installação do certamen já hontem foram iniciados.

Centro Commercial do Porto

Reuniu hontem, effectivamente, a direcção do Centro Commercial do Porto, sob a presidencia do snr. Luiz A. Marques de Souza, secretariado pelos snrs. Eduardo Kendall e Guilhermino Peixoto e com a assistencia dos snrs. Emilio Cunha, thesoureiro; Abilio de Figueiredo, Carlos Alberto dos Santos e Constantino de Almeida Junior, directores.

Depois de lida e approvada a acta da sessão passada, o snr. presidente manifesta a sua congratulação pela maneira distincta como, durante a sua forçada ausencia, para tratamento da saude, correram os trabalhos da collectividade e isso devido á criteriosa e solicita direcção do estimado vice-presidente, snr. Jacintho Furtado e do esclarecido e dedicado concurso prestado por todos os seus collegas, especialmente pelo snr. 1.º secretario.

—Os vogaes presentes agradeceram as amaveis referencias do snr. presidente e todos se congratularam pelo snr. Marques de Souza haver retomado a presidencia da direcção bem disposto de saude.

Manifestação de pezar

Por proposta do snr. presidente foram approvados votos do mais vivo pezar pelos fallecimentos dos consocios snrs. Antonio Marques Paula Santos e Antonio Nunes Pereira da Motta.

Anniversario da republica

Com respeito ao 9.º anniversario da proclamação da republica, o mesmo snr. presidente dá conhecimento do Centro Commercial se ter associado, na fórma do costume a todas as manifestações de regozijo publico, motivadas por aquella commemoração nacional, e de haver consignado no conhecido telegramma de saudação, expedido ao novo presidente da republica, os mais ardentes votos pela felicidade da Patria portugueza.

Convenio com a França

Entre os varios assumptos tratados, de que daremos pormenorisado extracto, a direcção occupou-se da consulta feita ao Centro Commercial do Porto pelo Conselho do Commercio Exterior de Portugal ácerca do numero de artigos de producção nacional que o nosso governo tem de indicar ao governo francez, para o effeito dos mesmos, no futuro regimen convencional com a França, gozarem da tarifa minima n'aquelle paiz, em consequencia do respectivo governo ter abolido a clausula de nação mais favorecida, pedindo o referido Conselho a maior urgencia no envio da resposta do Centro, visto o snr. ministro dos negocios estrangeiros estar dedicando a sua especial attenção a este assumpto, de verdadeiro interesse nacional.

O snr. presidente, depois de emittir varias considerações e de salientar a magnitude do assumpto, para cuja solução é tambem superiormente solicitado o concurso do Centro Commercial, alvitra que o mesemo seja tratado n'uma reunião de socios exportadores ou interessados na exportação para França, a fim da direcção se habilitar a desempenhar-se mais cabalmente da sua missão.—O alvitre do snr. presidente foi apoiado por todos os membros da direcção, ficando logo assente que a alludida reunião se effectue na proxima sexta-feira, pelas 2 horas da tarde, na séde da corporação, como se vê do convite publicado na secção respectiva.

Por causa de uma transgressão

Guarda fiscal ferido

Hontem de tarde, na praça da Batalha, o cabo n.º 475 da policia civil, autuou a mulher do soldado n.º 160 da 1.ª companhia da guarda fiscal Manoel Villela, por uma transgressão que commettera.

O soldado que o acompanhava não levou a bem esse facto e avançando em auxilio da mulher insultou-o e provocou-o.

O cabo n.º 475, vendo-se desrespeitado, capturou o Manoel Villela, conduzindo-o para a 1.ª esquadra. Este, a certa altura, conseguiu fugir; mas o guarda, que estava de sentinella nas escadas do Codeçal, correu sobre ellee, recapturando-o já na avenida Saraiva de Carvalho.

O soldado ao ser preso fez um movimento como se quizesse levar a mão ao bolso e o guarda, julgando que elle ia puxar de uma pistola, deu-lhe então com o terçado, fazendo-lhe um golpe profundo na cabeça, ferindo-o bastante.

O Manoel Villela, depois de ir receber curativo ao hospital da Misericordia, foi entregue ao commandante da guarda fiscal.

O guarda civil foi suspenso do exercicio e vencimentos.

DESASTRES

VARIOS ACCIDENTES. MORTE—Na enfermaria n.º 1 do hospital da Misericordia morreu Vicente da Silva Janeiro, de 34 annos, solteiro, sacristão, de Fradellos, que déra uma queda na torre, ficando muito maltratado.

—Ao mesmo hospital foram conduzidos:

Maria Moreira da Silva, de 7 annos, filha de Alexandre Pinheiro da Silva, da rua de S. Braz, que cahira de um telhado de um casebre, ficando ferida no rosto.

—Mario de Souza, de 31 annos, casado, serviçal, que déra uma queda na praça da Batalha e fracturara o braço esquerdo.

—Manoel Rodrigues de Mattos, de 27 annos, casado, serviçal, da rua João de Deus, que déra uma queda no mercado do Anjo, fracturando a cóxa direita. Recolheu á enfermaria n.º 1.

—José Gomes Carvalho, de 60 annos, mendigo, da rua de Miragaya, que ao passar em um dos taboleiros da ponte Luiz I, déra uma queda, ficando bastante ferido na cóxa direita.

—Maria de Jesus, de 10 annos, filha de Adolpho Adelino, da rua de S. Bento da Victoria, que cahira pelas escadas da sua residencia, fracturando o punho direito.

—Cacilda dos Santos, de 36 annos, casada, serviçal, da rua dos Bragas, que na rua de Ferreira Borges fôra atropelada por uma muar, ficando ferida no pé esquerdo. Deu entrada na sala de observações.

—Sebastião da Fonseca, de 9 annos, filho de Antonio da Fonseca, da rua das Virtudes, que cahira a um fosso do saneamento, na rua do Calvario, fracturando a perna direita.

—Anna Maria da Silva, de 45 annos, casada, domestica, da rua de Monteballo, que, devido a embriaguez, déra uma queda, em casa, ficando ferida na cabeça.

Os soccorros medicos foram prestados pelos snrs. drs. Angelo Soares, Ceuto Soares e J. Arêde.

Revendedores de Viveres

Na Associação dos Commerciantes dos Revendedores de Viveres realisou-se hontem, á tarde, uma sessão magna,

Theatro Aguia d'Ouro HOJE — TRIO-LARA — O melhor que ha! O colosso do Baile Internacional — EXITO CONSTANTE — a gentil estrella hespanhola — MATHILDE DE LARA — ESTREIA — A'MANHÃ — ESTREIA de MR. LOEHR — Rir até ás lagrimas

O Vigor do Cabello
DO
DR. AYER

334 PREPARADO sob bases scientificas e physiologicas e destinado a beneficiar os cabellos, evitar a sua queda e conserval-os em estado florescente de saude cbelleza.

O vigor do Cabello do Dr. Ayer, é um genuino alimento do cabello. Alimenta-o, restaura-o e fortalece-o. Applicado ao couro cabelludo por meio de fricções, attinge facilmente as delicadas ceulas da raiz do cabello, fazendo-o crescer com toda a rapidez e exuberancia que a natureza lhe havia destinado. O cabello assim tratado torna se longo e abundante e conserva se sempre macio e lustroso.

Preparado pelo **Dr. J. C. Ayer,** Lowell, Mass. Estados-Unidos da America.

Vende-se em toda a parte. Unicos depositarios: James Cassels & C.ª, Successores, Rua Mousinho da Silveira, 85.— PORTO.

Joalheria Reis, Filhos, L.da

239, Rua 31 de Janeiro (Santo Antonio), 239

Compram, pelo maior preço do mercado, pérolas, brilhantes puros e brancos e joias antigas. Não se compram pedras defeituosas.

Hotel e Restaurante MESQUITA

Abre quinta-feira

JARDIM — Passos Manoel

HOJE Soirée elegante ás 8 1/2, HOJE
ESTREIA dos novos episodios 9.º e 10.º
O rapido de Bostow e Entre ceu e agua do grande *film* ANNEL FATAL
Estreia da comedia em 6 actos-*Wolfhead e Larangas*
SEXTETO GOUNOD NO HALL
Ainda esta semana LES VAGUS — Numeros de variedades e o *film* Deusas Trevas.

e a entrega dos caixões existentes, que foram arrolados como pertencentes á massa, por se ter fornecido do para a casa do armador Abel Lopes de Barros, nome que figurava no estabelecimento de armador da rua Candido dos Reis, em Villa Nova de Gaya, quando o estabelecimento era do fallido.

Citados os credores da massa fallida de Miguel Correia por editos de 10 dias, não deduziram opposição alguma.

O administrador da massa, snr. Dionysio Ferreira dos Santos Silva, impugnou, o privilegio á quantia reclamada e o direito á restituição e entrega dos caixões arrolados.

Julgado o credito. Provado que a venda foi feita ao fallido.

Embargos de executado.—Embargante, Cotello & C.ª, Successores; embargado, Justus Justiniano Gonçalves.

Os presentes embargos foram instaurados na 3.ª vara civel d'esta cidade, no cartorio do escrivão Ribeiro Coelho, e, pela sua materia foram remettidos a este juizo commercial.

O embargante allega: que o embargado e exequente na execução que promoveu contra o embargante é parte illegitima, pois que o embargante teve negocios com o embargado no Rio de Janeiro, capital dos Estados-Unidos do Brazil, mas as contas relativas a esses negocios foram liquidadas.

O embargado, contestando os embargos, allega: que é parte legitima na execução que promoveu, e que os embargos não têem fundamento algum, e devem ser julgados improcedentes.

Usaram da palavra os respectivos advogados.

A Ladão.

—Recurso vindo do Tribunal dos Arbitros Avindores de Gaya.—Recorrente, a Sociedade Cooperativa de Credito e Consumo União Operaria de Pedroso.

Julgado o recurso, confirmando a sentença recorrida.

PUBLICAÇÃO DE SENTENÇAS

Juiz, o snr. dr. Monteiro.

Escrivão Souza Oliveira

AA., Ribeiro & Silva; R., A. Barros.—Julgada procedente.

Escrivão Carvalhaes

A., Antonio José de Macedo Barbosa; RR., Joaquim Pinto de Almeida e mulher.

Julgada procedente.

Escrivão Freire de Liz

A., João Ferreira Bastos; R., Anna de Almeida

Julgada procedente.

CAUSAS ASSIGNADAS PARA JULGAMENTO PARA O DIA 22 DE OUTUBRO

Escrivão dr. Costa Ribeiro

A., Manoel Ferreira Barbosa; R., B. Vieira.

A., Manoel Francisco Pereira; R., M. Ferreira.

A., Amastacio Cunha & Pimentas; R., L. Alves Chaves.

AA., Carvalho & Gomes; R., D. P. de Oliveira Pinto.

AA., Manoel Luiz & Filhos; RR., Carvalho & C.ª.

Escrivão Carvalhaes

A., Bento José Leite; RR., Loureiro & C.ª.

CRIMINAES

NO 1.º DISTRICTO

Em audiencia foi hontem julgado Antonio Bento Leite dos Santos, accusado de, quando empregado em uma fabrica de fazendas, pertencente ao snr. Joaquim Affonso Fernandes Pereira, da rua do Bomfim, ter furtado fazendas avaliadas em 3638$40 réis.

O jury provou a accusação, mas em quantia inferior a 10$000, e como não sendo empregado da fabrica.

O réu foi condemnado em 4 mezes de cadeia e 20 dias de multa a 100 réis por dia e ainda na multa de imposto de justiça de 608000 réis.

Foi defensor o snr. dr. João do Nascimento e escrivão o snr. Pereira.

No mesmo tribunal foi tambem julgado, em audiencia geral, João Teixeira, accusado de, sendo serviçal assalariado nas officinas da firma Antonio Nascimento, Filhos, ao largo de Santa Clara, furtar ferramentas e objectos de negocio, tudo avaliado em quantia superior a 608000 réis.

O jury provou a accusação, mas em quantia inferior a 5$000, e não sendo o réu empregado da casa.

O réu foi condemnado em 30 dias de cadeia e 5 dias de multa a 100 réis por dia e na multa de imposto de justiça de 608000 réis.

Foi defensor o snr. dr. Correia Leite e escrivão o snr. Machado.

A ambas as audiencias presidiu o juiz snr. dr. Castro Sola, representando o ministerio publico o snr. dr. Americo Claro.

DAS TRANSGRESSÕES

No Tribunal das Transgressões, á rua Miguel Bombarda, deviam responder hontem por serem acusados de açambarcar e sonegar á venda generos alimenticios as firmas commerciaes d'esta cidade: Filial da Casa da India, da praça da Universidade; Soares & Teixeira, da rua Escura; e Provença & C.ª, da Passagem de S. Lazaro.

O julgamento, porém, ficou adiado *sine die* em consequencia das testemunhas de accusação, que são os fiscaes do extinctdo ministerio dos abastecimentos, que aqui fizeram serviço, se encontrarem em Lisboa.

Para amanhã está marcado o julgamento das firmas: Castanheira, Gil & C.ª, Limitada, por sonegar assucar á venda; Manoel Fontes Barbosa, com mercearia na rua de Costa Cabral, por vender asente mais caro do que o preço fixado na tabella; e Anna Maria, domestica, da travessa dos Campos, por haver comprado azeite mais caro do que o preço legal na casa commercial de Manoel Fontes Barbosa.

Exposição de chrysantemos
Sabbado, 25 de outubro
A' NOITE
no PALACIO DE CRYSTAL

COMMUNICADOS

Dr. Amilcar de Souza

Consultas durante esta semana, na rua Elias Garcia n.º 32. (195)

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (187)

HYGIENO DENTISTA
RUA 31 DE JANEIRO N.º 18
Retomou a sua clinica (191)

Dr. M. Forbes Costa

Antigo assistente dos Hospitaes de Paris, Londres e Berlim

Doenças genito-urinarias, (185) **venereas e syphilis**

Operações de cirurgia geral e especial

Praça da Liberdade, 124

Das 2 1/2 ás 6 da tarde

As pharmacias

Hoje de noite:

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo S. Domingos, 44.

Antonio Ferreira Campos, rua Central, 948, Foz; Pharmacia «Occidental», Praça Mousinho de Albuquerque, 58; Pharmacia de S. Lazaro, Forte Faria, Avenida Rodrigues de Freitas, 286; Pharmacia Magalhães, rua do Rosario, 292; Ernesto Evangelista Canavarro, rua da Restauração, 58; Pharmacia Alliança, rua da Conceição, 2; Ernesto de Castro, rua da Assumpção, 20, rua de Traz, 162; Pharmacia Ricca, rua do Bomjardim, 870.

Pharm. Figueiredo, Successor, r. de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 21; M. Cosme & Irmão, rua de Costa Cabral, 580; Augusto Botelho, rua da Alegria, 663; Pharm. Luso-Brazileira, Praça da Batalha, 96; Pharm. de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, rua Formosa, 10; Pharmacia Pinto da Silva, (Homœpathica), rua do Bomjardim, 244; Pharm. Barros, rua do Loureiro, 100.

FINANÇAS

CAMBIOS

Foram pequenas as operações realisadas no mercado de cambios, mostrando-se um pouco firme e com compradores a 27 e vendedores a 26 7/8.

FUNDOS

Continuou com pequena concorrencia o mercado de fundos, havendo poucas alterações.

Tanto a divida interna como a externa estiveram estacionarias; o grupo bancario esteve com varias oscillações e as acções dos Tabacos e Phosphoros ficaram indecisas.

As Bolsas de Pariz e Londres continuam fracas.

CAMBIOS

Em 20 de outubro

PRAÇAS	Praso	Effectuado por Compra	Vendas	Por
Londres	90 d/v. cheq.	27 1/4 27	— 26 7/8	13$000 13$000
Paris	»	248	250	fr. 1
Madrid	»	408	410	pta. 1
Italia	»	308	310	lira. 1
Hollanda	»	795	805	flor. 1
Suissa	»	315	320	frc. 1
N. York	»	28130	28160	dol. 1
AGIO	—	—	—	—
Lib.(ouro)	—	10$80	10$900	—
Oiro gr	—	135 %	140 %	—
Oiro mi	—	135 %	140 %	—

BOLSA DE LISBOA

Em 20 de outubro

EFFECTUADO

Inscrip. ass., 43,40; obrig. internas, 3 %, 1905, 11$00; ditas, 4 %, 88, 22$10; ditas externas, 1.ª série, 91$00; ditas, 3.ª série, 91$50; acç. B. Nacional Ultramarino, cp., 3153000; ditas, 3148000; ditas, 3168000; ditas, 3158000; acç. B. Lisboa e Açores, 1883000; acç. B. Economia Portuguesa, 128850; acç. B. Portuguez e Brazileiro, 2173000; ditas, 217850; acç. C. Boror, 1113000; Portuguez e Brazileiro, 2178000; ditas, 5870; acç. C. Agricola Principe, 5350; ditas, 5345; acç. C. Ilha do Principe, 214850; ditas, 2158000; acç. C. Moçambique, 8540; ditas, 8535; Sociedade Agricultura Colonial, 196850; acç. C. Nacional de Navegação, 308800; ditas, 307850; ditas, 306800; ditas, 300800; ditas, 298850; ditas, 299800; acç. Credito Predial, 30800; acç. C. Nacional de Moagens, 109850; ditas, 110800; acç. C. Portugueza Phosphoros, cp., 6$850; acç. C. Tabacos Portugal, cp., 155850; obrig. C. F. Benguella 4. ª, 105800; obrig. Norte e Leste, 3 %, 2.º grau, 20800.

CAMBIOS

S Londres, ch...	27	26 7/8
Idem, 90 d. v....	27 1/16	—
S. Pariz, ch.....	245	450
S. Madrid.....	403	408
Amsterdam.....	797	807
New-York.....	2$130	2$160
Libras, ouro....	10$800	11$000
Agio do ouro....	140 %	145 %

Cotações financeiras

Londres, 14

Argentina, 5 0/0, 1886		92 0/0
Est. Bahia, 5 0/0, fund.		83 0/0
Belgica, 3 0/0, 1914...		58 3/4

Exposição de chrysantemos

Sabbado, 25 de outubro

A' NOITE

no PALACIO DE CRYSTAL

COMMUNICADOS

Dr. Amilcar de Souza

Consultas durante esta semana, na rua Elias Garcia n.º 32. (195)

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (187)

HYGIENO DENTISTA
RUA 31 DE JANEIRO N.º 18
Retomou a sua clinica (191)

Dr. M. Forbes Costa

Antigo assistente dos Hospitaes de Paris, Londres e Berlim

Doenças genito-urinarias, (185) **venereas e syphilis**

Operações de cirurgia geral e especial

Praça da Liberdade, 124

Das 2 1/2 ás 6 da tarde

As pharmacias

Hoje de noite:

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo S. Domingos, 44.

Antonio Ferreira Campos, rua Central, 948, Foz; Pharmacia «Occidental», Praça Mousinho de Albuquerque, 58; Pharmacia de S. Lazaro, Forte Faria, Avenida Rodrigues de Freitas, 286; Pharmacia Magalhães, rua do Rosario, 292; Ernesto Evangelista Canavarro, rua da Restauração, 58; Pharmacia Alliança, rua da Conceição, 2; Ernesto de Castro, rua da Assumpção, 20, rua de Traz, 162; Pharmacia Ricca, rua do Bomjardim, 870.

Pharm. Figueiredo, Successor, r. de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 21; M. Cosme & Irmão, rua de Costa Cabral, 580; Augusto Botelho, rua da Alegria, 663; Pharm. Luso-Brazileira, Praça da Batalha, 96; Pharm. de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, rua Formosa, 10; Pharmacia Pinto da Silva, (Homœpathica), rua do Bomjardim, 244; Pharm. Barros, rua do Loureiro, 100.

FINANÇAS

CAMBIOS

Foram pequenas as operações realisadas no mercado de cambios, mostrando-se um pouco firme e com compradores a 27 e vendedores a 26 7/8.

FUNDOS

Continuou com pequena concorrencia o mercado de fundos, havendo poucas alterações.

Tanto a divida interna como a externa estiveram estacionarias; o grupo bancario esteve com varias oscillações e as acções dos Tabacos e Phosphoros ficaram indecisas.

As Bolsas de Pariz e Londres continuam fracas.

CAMBIOS

Em 20 de outubro

PRAÇAS	Praso	Effectuado por Compra	Vendas	Por
Londres	90 d/v. cheq.	27 1/4 27	— 26 7/8	13$000 13$000
Paris	»	248	250	fr. 1
Madrid	»	408	410	pta. 1
Italia	»	308	310	lira. 1
Hollanda	»	795	805	flor. 1
Suissa	»	315	320	frc. 1
N. York	»	28130	28160	dol. 1
AGIO	—	—	—	—
Lib.(ouro)	—	10$800	10$900	—
Oiro gr	—	135 %	140 %	—
Oiro mi	—	135 %	140 %	—

BOLSA DE LISBOA

Em 20 de outubro

EFFECTUADO

Inscrip. ass., 43,40; obrig. internas, 3 %, 1905, 11$00; ditas, 4 %, 88, 22$10; ditas externas, 1.ª série, 91$00; ditas, 3.ª série, 91$50; acç. B. Nacional Ultramarino, cp., 3153000; ditas, 3148000; ditas, 3168000; ditas, 3158000; acç. B. Lisboa e Açores, 1883000; acç. B. Economia Portuguesa, 128850; acç. B. Portuguez e Brazileiro, 2173000; ditas, 217850; acç. C. Boror, 1113000; Portuguez e Brazileiro, 2178000; ditas, 5870; acç. C. Agricola Principe, 5350; ditas, 5345; acç. C. Ilha do Principe, 214850; ditas, 2158000; acç. C. Moçambique, 8540; ditas, 8535; Sociedade Agricultura Colonial, 196850; acç. C. Nacional de Navegação, 308800; ditas, 307850; ditas, 306800; ditas, 300800; ditas, 298850; ditas, 299800; acç. Credito Predial, 30800; acç. C. Nacional de Moagens, 109850; ditas, 110800; acç. C. Portugueza Phosphoros, cp., 6$850; acç. C. Tabacos Portugal, cp., 155850; obrig. C. F. Benguella 4. ª, 105800; obrig. Norte e Leste, 3 %, 2.º grau, 20800.

CAMBIOS

S Londres, ch...	27	26 7/8
Idem, 90 d. v....	27 1/16	—
S. Pariz, ch.....	245	450
S. Madrid.....	403	408
Amsterdam.....	797	807
New-York.....	2$130	2$160
Libras, ouro....	10$800	11$000
Agio do ouro....	140 %	145 %

Cotações financeiras

Londres, 14

Argentina, 5 0/0, 1886		92 0/0
Est. Bahia, 5 0/0, fund.		83 0/0
Belgica, 3 0/0, 1914...		58 3/4
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888.		59 1/4
Brazil, 4 0/0, 1889....		55 7/8
Brazil, 5 0/0, 1895....		68 0/0
Brazil, 5 0/0, 1898....		83 1/2
Brazil, 5 0/0, 1903....		78 1/4
Brazil, 5 0/0, 1908....		76 0/0
Brazil, 4 0/0, 1910....		56 1/2
Brazil, 4 0/0, 1911, 1.ª série.....		60 1/4
Brazil, 4 0/0, 1911....		57 0/0
Brazil, 5 0/0, 1913....		70 1/2
Brazil, 5 0/0, 1914....		77 1/2
Buen-Aires, 3 1/2 0/0..		50 0/0
Buenos-Aires, 4 1/2 0/0, 1909.....		60 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0, 1915, fundg.....		66 3/4
Chile, 4 1/2 0/0, 1887..		82 0/0
Chile, 5 0/0, 1911.....		74 0/0
China, 4 1/2 0/0, 1898..		74 3/4
China, 5 0/0, 1911.....		74 1/8
Costa Rica, 4 0/0.....		52 1/2
Japão, 4 1/2 0/0.....		99 1/8
Japão, 4 0/0, 1905....		80 7/8
Japão, 5 0/0, 1907....		84 3/4
Mexico, 5 0/0, 1899....		67 1/4
Persia, 5 0/0, 1911....		82 0/0
Perú, 5 1/2 0/0.....		89 0/0
Est. Rio Janeiro, 1912		77 1/2
Russo, 5 0/0, 1906....		44 0/0
Russo, 4 1/2 0/0, 1909.		33 1/2
S. Salvador, 7 0/0.....		86 0/0
Uruguay, 5 0/0, 1896..		94 0/0
Venezuela, 3 0/0.....		56 0/0
C. Moseow, 5 0/0, 1908		32 0/0
Mun. Pernambuco, Recife 5 0/0.....		72 5/8
Distr. Federal Rio de Janeiro, 1904.....		79 0/0
Acç. British Bank of S. America.....		21 3/8
Acç. London & Brazilian Bank.....		27
Acç. Leopoldina Railway ord.....		40 3/8
Acç. Leopoldina Railway priv. 5 1/2 0/0..		7 1/4
Pariz, 18		
Francez, 3 0/0.....		60,95
Francez, 5 0/0.....		90,30
Francez, 4 0/0.....		71,30
Acç. Crédit Lyonnais..		1.550
Port. ext., 1.ª série...		71,50
Dito idem, 2.ª série...		68 0/0
Dito, idem, 3.ª série...		73 0/0
Obr. T. de Portugal...		536
Acç. C.ª Moçambique..		39,75
Acç. C.ª Zambezia....		39,25
Desc. B. de França....		5 0/0
Cambio s|Londres....		36
Londres, 17		
Consol. inglez, 2 1/2 0/0		52 1/8
Francez, 4 0/0.....		55 1/4
Argentino, 5 0/0, 1886.		93 0/0
Brazil, 5 0/0, 1903....		79 0/0
Brazil, 5 0/0, 1914....		77 0/0
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0		50 3/4
Port. externo, 1.ª série		49 1/2
Dist. Federal R. Jan...		79 1/2
Est. do Rio de Janeiro,		77 0/0
Russo, 5 0/0, 1906.....		48 0/0
Acç. Rio Tinto.....		52 1/2
Desconto no Banco de Inglaterra.....		5 0/0
Desconto no mercado livre.....		4 19/32
Cambio s| Nova York..		416
Madrid, 18		
Tit. perp., 4 0/0.....		75,55
Tit. amort., 5 0/0		99,75
Cambio s/ Londres....		21,89
Cambio s/ Pariz.....		61,45
Acç. B. Hespanha.....		525
Roma, 17		
Cambio sobre Londres.		42,95

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Outubro, 20

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 18	201	17.229
Em 20, mais de.....	20	1.813
	221	19.042

Despachos de exportação

No vap. fr. Fort de Douaumont, Ferreira & C.ª, 10 cx. palha de milho; Brandão & C.ª, Limitada, 130 cx. conservas; Augusto Sinval & C.ª, 1 cx. licôres; José do Egypto, 100 bar. sardinha.—No vap. ing. Sallust, José Domingues de Sá, 27 vol. div. merc.; Leão & Lago, em Commandita, 50 cx. alhos.—No Clemencia, Sociedade Clemente Menéres, 250 vol. aparas cortiça.—No Moysés, Fabrica de Ganrafas da Amora, 4 cx. mobilia.

Exportação de vinhos

No Nouveau Conseil, 40.014 litros. —No Sallust, 23.685.—No Govilland, 23.000.—No Fort de Douaumont, 15.500.—No Elder, 59.390.—No Carvello, 3.938.—No Flora, 1.068.—No Anselm, 720.

Mercado do Porto

Preços correntes

POR 20 LITROS

Outubro, 20

Feijão amarello	5$200
Dito branco	5$200
Dito vermelho	5$200
Dito frade	4$200
Dito branco	5$200
Dito amarello.....	3$700

NAVEGAÇÃO

Em 19 de outubro

Douro

ENTRADAS—Vap. hor. Skjold. borg, vap. ing. Tinto, dito Granja.

SAHIDAS—Vap. belg. Mont-Saint-Clair, vap. nor. Bro, vap. hesp. Ybai Zuri.

Leixões

ENTRADAS—Vap. braz. Cuyabá, ing. port. Tagilde.

SAHIDAS—Não houve.

Em 20

Douro

ENTRADAS — Hiat. ing. Smuggler.

SAHIDAS—Não houve.

Leixões

ENTRADAS—Hiat. ing. Wintfred Lee.

SAHIDAS—Vap. braz. Cuyabá.

Fóra da barra nada se avista.

Caima.

Mar bom.

Tejo

ENTRADAS — Vap. ing. Baron Douglas e Barima, nor. Bros, lug. fr. Hrob, vap. fr. Adrian Badan, hesp. Halsury e hol. Heeloy e Incolind.

Sahidas—Vap. port. S. Miguel, ing. Tubos, Nero, Barima e Brahronda e hol. Incolind.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 19—Os typographos resolveram declarar a *grève* parcial na segunda-feira. Este movimento de potesto é só para aquelles cujos proprietarios das typographias não concordem com o augmento de salario que pedem.

—Na quarta-feira reune-se o partido socialista local, para apreciação do relatorio do delegado ao congresso na Figueira e *démarches* feitas com elementos d'aquella cidade para a organisação do mesmo partido n'este districto.

—Vieram de Porto de Moz para a cadeia de Coimbra alguns presos por a prisão d'aquella villa não offerecer segurança.

Pelo mesmo motivo chegaram hoje de Anadia 8 presos, que deram entrada na cadeia de Santa Cruz. Vinham acompenhados por uma força de infantaria 24, commandada por um alferes.

—A guarda republicana vai ampliando o seu quartel com a acquisição de parte do edificio onde se acha a abegoaria municipal.

—Alguns negociantes d'aqui foram a Lisboa conseguir a remessa de assucar para Coimbra.

Ha grande falta d'este genero n'esta cidade.

—Preparam-se grandes festejos para a recepção do snr. presidente da republica, provavelmente no principio de novembro.

—A'manhã reune-se aqui um grupo de capitalistas, que pensam em constituir uma empreza para a realisação de diversos melhoramentos locaes. — (*C. A.*)

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

OUTUBRO, 20

NOTA DO DIA

Seguindo as boas normas parlamentares inglezas, começam a ter retumbancia os discursos dos nossos politicos nos banquetes de confraternisação. In vino veritas.

No banquete de domingo, no Francfort, renasceu, ao que parece, a União Sagrada, acomodada, é claro, ao radicalismo da hora presente.

Não tendo sido recebido com favor o joven partido liberal, voltase á antiga ideia do desdobramento do partido democratico.

A facção moderada passará a ser capitaneada pelo snr. Bernardino Machado, com os snrs. Sá Cardoso e Alvaro Machado por mi-rechaes. A facção avançada, chefiada pelo snr. Antonio Maria da Silva, virá a constituir o partido radical em que se incorporará o semi-bolchevismo agrario do snr. Julio Martins. A lado ficardo marcando passo os restantes agrupamentos, que um extremado commodismo tornou inertes para a mechanica partidaria. Audaces fortuna juvat.

CONGRESSO

DEPUTADOS

Sessão de 20 de outubro

Presidencia do snr. Domingos Pereira, estando presentes 49 deputados.

O snr. ministro da justiça manda para a meza uma proposta de lei, para a qual pede urgencia, que é concedida.

O snr. Eduardo de Souza estranha que ainda figure na lista dos deputados o nome de Affonso Costa, quando este senhor já pedu a renuncia por duas vezes. O facto é tanto mais para estranhar, diz o orador, quanto é certo que o nome do snr. Alberto Xavier, que ha poucos dias apresentou a sua renuncia, já foi eliminado.

O snr. presidente communica que vai convocar a commissão de infracções, para esta se pronunciar ácerca da renuncia do snr. Affonso Costa. Informa que o nome do snr. Alberto Xavier foi eliminado logo porque a camara acceitou a sua renuncia.

Sobre o assumpto trocam-se pequenos apartes entre os snrs. Eduardo de Souza e Pedro Pita, intervindo tambem a apoiar as affirmações do primeiro alguns deputados liberaes.

O snr. Nuno Simões reclama justiça para o sub-inspector dos caminhos de ferro do Minho e Douro, Francisco de Almeida Guimarães, que á republica prestou relevantes serviços quando do combate de Chaves, não tendo sido elogiado nem condecorado, antes foi excluido agora no concurso para inspector.

O snr. ministro do commercio promette tratar do assumpto.

O snr. Jayme de Sousa pede que entre immediatamente em discussão o projecto de lei que augmenta com 100 contos annuaes a dotação da Junta Geral do Districto de Ponta Delgada, para melhoramentos urgentes, como canalisação de esgotos da cidade e complemento da rêde de estradas.

Approvada a urgencia, é posto em discussão, usando sobre elle da palavra os snrs. Antonio Granjo, Pedro Pitta e Jayme de Souza, depois do que é approvado com uma ligeira alteração ao artigo 2.º.

O snr. Velhinho Correia, em negocio urgente, occupa-se da exportação do figo do Algarve, mostrando a sua necessidade e salientando que só será exportado o que não seja preciso para o consumo do paiz.

Termina pedindo ao snr. ministro do commercio que actue-se o mais breve possivel essa exportação.

O snr. ministro do commercio explica as razões por que não restabelece a liberdade de exportação, justificando o regimen do *permis*.

Ha ainda troca de explicações entre os dois oradores e o snr. João Aguas.

O snr. presidente consulta a camara sobre um requerimento do snr. Campos Mello, para que entre amanhã em discussão, antes da ordem do dia e sem prejuizo d'ella, o parecer do projecto de reforma da Escola Industrial da Covilhã.

O snr. Jorge Nunes protesta contra os constantes pedidos de alteração da ordem dos trabalhos.

Posto o requerimento á votação, é approvado em contraprova.

Passa-se á ordem do dia: continuação da discussão da proposta de lei sobre cereaes, farinhas e panificação.

E' approvado o artigo 15.º, que permitte ás cooperativas que forneçam exclusivamente os seus socios, a liberdade de escolher outros typos e preços de pão diversos dos prescriptos no artigo antecedente.

E' approvada tambem a proposta do snr. Raul Tamagnini Barbosa, que addita o seguinte:

«§ unico. As camaras municipaes têem o direito de reclamar para os seus concelhos, onde não houver farinha nem fabrica matriculada, a farinha necessaria ao consumo, a prompto pagamento, devendo ser satisfeita a requisição, dentro do praso de 10 dias, por qualquer das fabricas matriculadas. O preço do pão será fixado nos diversos concelhos pelas respectivas camaras municipaes.»

As palavras «a prompto pagamento» foram additadas por proposta do snr. Lucio de Azevedo.

Sobre o artigo 16.º usam da palavra os snrs. Antonio da Fonseca, Antonio Maria da Silva e Lucio de Azevedo, depois do que é approvado o artigo, que reza assim:

«Artigo 16.º — O governo poderá fornecer para fabrico de massas, bolacha e pastelaria, além da farinha nacional, trigo ou farinhas exoticas ao preço da acquisição, acrescido nos dois ultimos casos de 80$ em kilogramma, e não podendo nunca ser inferior para o trigo a 3$07 e para a farinha a 4$30.2.

«§ 1.º — O governo, em harmonia com o preço das farinhas destinadas ao fabrico de massas, fica auctorisado a regular o preço legal por que este producto deverá ser vendido.

«§ 2.º — O conselho superior da agricultura elaborará no praso de 20 dias, a contar da data d'esta lei, o regulamento para evitar que o trigo ou farinhas exoticas destinados ao fabrico de pão, tenham outra applicação.»

Na discussão do artigo seguinte intervêem os snrs. Antonio da Fonseca, Antonio Maria da Silva, Lucio de Azevedo e Jorge Nunes, ficando o artigo assim redigido, com emendas propostas pelos snrs. Antonio Maria da Silva e Lucio de Azevedo:

«Artigo 17.º — E' permittido ás fabricas matriculadas a exportação para as colonias portuguezas de farinha de trigo; mas apenas em quantidades iguaes a cada fabrica, dos 75 % que o governo lhe venha a fornecer com aquelle destino. A exportação será auctorisada mediante prévia licença e a respectiva fiscalisação.»

Por proposta do snr. Antonio Maria da Silva foi eliminado o paragrapho unico.

Passa-se ao artigo 18.º, sobre o qual fallam os snrs. Tamagnini Barbosa e Jorge Nunes.

O snr. Sampaio e Mello, antes de se encerrar a sessão, pede ao snr. ministro do commercio providencias com relação ás obras de defeza de Espinho, a fim de que não paralysem; e ao snr. ministro da justiça mostra a sua estranheza pela demissão de dois juizes de paz do concelho da Feira.

Ambos os ministros prometem dar providencias.

O snr. presidente marca sessão para amanhã, com a mesma ordem do dia.

Noticias financeiras

O movimento de hoje no mecado de cambios foi egular, mostrando-se firme e fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 27; sobre Pariz, 245; sobre Suissa, 320; sobre Belgica, 250; sobre Italia, 212; sobre Allemanha, 90; sobre Hollanda, 307; sobre Madrid, 408; sobre New-York, 28130.

Vendedores:

Sobre Londres, 26 7/8; sobre Pariz, 250; sobre Suissa, 322; sobre Belgica, 250; sobre Italia, 212; sobre Allemanha, 90; sobre Hollanda, 307; sobre Madrid, 408; sobre New-York, 28160.

Libras, ouro, comprador a 10$800 e vendedor a 11$000.

A Bolsa teve pequeno movimento, mantendo, com pequenas differenças, as anteriores cotações.

A'manhã, terça-feira, a taxa cambial da Junta de Credito Publico para pagamento dos juros obrigações sorteadas da divida externa portugueza é a seguinte:

Coupon da 1.ª série, 23666; coupon da 2.ª e 3.ª séries, 23648; obrigações da 3.ª série com juro, 1768888; ditas sem juro, 568962.

Noticias politicas

Em casa do snr. dr. Alvaro de Castro houve esta noite uma reunião politica a que assistiram os snrs. presidente do ministerio e ministros do commercio, estrangeiros, agricultura e finanças. Não foi fornecida nota á imprensa.

O snr. presidente da republica tem chamado nos ultimos dias ao palacio de Belem alguns homens publicos, entre outros os parlamentares snrs. Victorino Guimarães, Julio Martins, Costa Junior, Antonio Granjo e José de Almeida.

Consta que na proxima quinta-feira se realisará em Belem uma reunião magna dos homens publicos em evidencia, a fim de examinar alguns problemas de grande gravidade, entre elles os que se prendem com a nossa intervenção na guerra.

Aldeia portugueza na Flandres

Organisada pela camara municipal de Lisboa, realisou hontem, no Nacional, o snr. Leal da Camara a sua conferencia sobre a «Aldeia Portugueza» na Flandres, precedida de uma pequena «matinée» em que tomaram parte: a banda da guarda republicana; snr.ª D. Maria Pires Marinho que cantou a «Pastoral», de Vianna da Motta e «As Amendoeiras», de Sarti; o actor Theodoro Santos que recitou um trecho de «Aljuberrota» e um soneto do conde de Monsaraz; os amadores snrs. Carmo Dias e Abel Negrão.

Na sua conferencia, o snr. Leal da Camara expôz á assembléia a sua iniciativa, havendo-se por forma a interessar os seus numerosos ouvintes na fundação da «Aldeia Portugueza» na Flandres.

O salão do theatro Nacional estava completamente cheio, vendo-se alli reunido todo o nosso pequeno mundo litterario e artistico, além das pessoas mais conhecidas no nosso meio commercial e financeiro.

Assistiu á conferencia o snr. presidente da republica, que foi alvo de manifestações de sympathia. Tambem assistiram, além de outras entidades officiaes, o chefe do governo, o ministro dos estrangeiros, governador civil, presidente da camara dos deputados e a vereação da camara municipal de Lisboa.

Tribunal militar

No tribunal militar especial terminou hontem o julgamento dos 11 officiaes, interrompido ante-hontem, que teve pouca concorrencia por ser domingo.

Foram condemnados: alferes Santos Nunes, Falcão Aranha e Gomes Soares, em um mez de prisão correccional; alferes Sepulveda Affonso, Gomes Leal, Oliveira Coelho e Couto Vieira, em oito mezes e quinze dias; alferes Caldas Macedo, em oito mezes de inactividade; 1.º sargento Quintino Rogado, em dezasseis mezes; e alferes Corte-Real, em seis mezes. O 1.º sargento Anjos Pires foi absolvido.

A todos os condemnados foi contado o tempo de prisão já soffrida.

A'manhã serão julgados Francisco Cares Fernandes, aspirante da administração militar; Manoel Antonio Pinto de Castro, Manoel Luiz Pacheco, José Antonio de Sá Mourão, Benjamim Agostinho Gradim, João Maria Garcia de Brito, Rogerio Garcia de Brito, Antonio Francisco Marinheiro e Izaias da Silva Rola, civis.

Notas do Congresso

*O projecto chamado do turismo, mas que é a regulamentação e exclusivo do j

MEDICOS

Doenças das crianças

Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, de 14 às 17. Santa Catharina, 8, Resid. R. Gonçalo Christovão, 332. Telephone 1875. 8635

Dr. Aleixo Guerra

Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 163

Praça da Batalha — 14

Das 1 ás 5 da tarde

Dr. ALBINO TORRES

Doenças de pelle, venereas e syphilis

Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 160

8599 **José Curson** Cirurgião dentista. Consulta das 10 ás 12 e das 14 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 103, 1.º.

Dr. Teixeira Lopes

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Das 13 ás 17 horas 161

Praça da Universidade, 20

Doenças dos pulmões e bronchios

ANTONIO RAMALHO

(ESPECIALISTA) 242

Com pratica nos melhores sanatorios da Suissa

C.—R. Formoso, 303—1,5 ás 3,5. —A. da Boavista, 1712.

Dr. J. de Anciães Proença

Clinica geral

Consulta das 2 ás 3 1/2—Rua de Santa Catharina, 207-1.º 6503

Dr. Mario de Castro

(Filho)

Medico-cirurgião

Retomou a sua clinica

Residencia: Rua da Boavista n.º 375. Consultorio: Santa Catharina n.º 244. Chamadas a qualquer hora. 8675

DR. JOSÉ AROSO

Medico dos hospitaes

Clinica geral. Doenças venereas

Tratamento especial de syphilis pelos processos mais modernos. 8634

Consultorio: Rua José Falcão n.º 16. Dias uteis: das 12 ás 14 e 18 ás 20 horas.

Arthur Fernandes,

medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Olho aos nos. de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.

Consultorio: R Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 13 ás 17 horas e meia. Residencia: Travessa do Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do coração

CLINICA GERAL

Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53

Consultas da 1 ás 4 da tarde

Clinica Ophtalmica do Porto

171—Rua de D. Carlos I—171

TELEPHONE N.º 522

Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.

CONSULTA—dias uteis, uma e cinco.

para os nossos alliados, para todos aquelles, emfim, que lucta-ram comnosco aos quaes devemos ficar unidos na paz como estivemos no guerra:

Deschanel recorda algumas palavras da obra da camara durante a guerra e a discussão do tratado de paz e diz que as instituições que a França se outorgou no dia seguinte ao das suas desgraças para prevenir o regresso das mesmas desgraças, resistiram ao maior abalo dos tempos e que as democracias providas de instituições representativas como a França, a Inglaterra, a Belgica, a Italia e os Estados Unidos abateram a mais formidavel machina militar que jámaes ameaçou o liberdade e o pensamento universaes. Mais do que nunca o despotismo apparece como a fórma mais perigosa do governo dos homens.

Deschanel faz votos para que o paiz envie á camara uma maioria resolvida não a destruir, não a paralisar, mas a melhorar as instituições e fazer viver o governo estavel para resolver os problemas diplomaticos, sociaes e economicos.

Deschanel conclue por dizer que o mundo novo nasce nos dirijamos ao paiz com *Mot-ordre*. Tudo pela patria, tudo pela liberdade e tudo pela justiça. (*Applausos prolongados*).

Em seguida Clemenceau lê o decreto do encerramento da sessão que é levantada aos gritos de «Viva a Republica!»

A execução do tratado de paz

PARIZ, 19.—O Supremo Conselho dos alliados occupou-se do cumprimento do tratado de paz, na sua sessão de sabbado findo, sob a presidencia de Clemenceau.

Foi assim que fixou a separação entre execuções militares nos territorios que devem ser occupados por forças inter-alliadas na Alta-Silesia e no Slesvig. Apreciou depois as medidas militares que devem entrar em applicação do cumprimento do tratado.

N'este momento, com effeito, as tropas allemãs serão intimadas a evacuar immediatamente os territorios tirados á Allemanha, para evitar que se produzam motins, sendo necessario que os contingentes inter-alliados substituam o mais cedo possivel os soldados allemães.

A evacuação e a occupação devem ser, por assim dizer, simultaneas. Será sómente quando estas medidas militares forem tomadas e preparadas de modo que a execução possa effectuar-se sem demora, que será fixada a ceremonia da ratificação do tratado de paz.

O Supremo Conselho approvou esta manhã a fórma do protocollo do processo verbal da ratificação.

Paris com a Cruz de Guerra

PARIZ 19—O presidente Poincaré conferiu hoje a Cruz de Guerra á cidade de Pariz.

Discursando, disse, Poincaré, que Pariz respondeu sempre com uma indifferença, um sangue-frio e uma energia nunca desmentidos, e de cada dia maiores, ao insulto, dos «Berthas» e dos «Gothas».

A multidão immensa, que o escutava, ovacionou-o.

PARIZ, 19—Discursando por occasião da entrega da Cruz de Guerra á cidade de Pariz, Poincaré disse que devido á valentia dos exercitos alliados, a Allemanha não póde conduzir as suas tropas victoriosas a Pariz, a qual só de longe foi insultada apponde-se a sua população aos ultrajes como foram os tiros arremessados a distancia. A indifferença e sangue-frio nem um só instante foram desmentidos. O presidente disse que os bombardeamentos e os «Berthas» fizeram amaldiçoar os assassinos pela população, mas fortaleceram ainda mais a sua resolução de resistir até ao fim, quando é certo que o inimigo acatentava a esperança de a levar a pedir perdão.

Em seguida Poincaré, invocando Victor Hugo disse: «Cidade, te farás ajoelhar a plebe, direndo-lhe que venha a esta Cruz ajoelhar-se como para a Historia.»

NA ALLEMANHA

Pedindo a diminuição de encargos

PARIZ, 20—Segundo os jornaes de Berlim, a commissão do orçamento da assembleia nacional propôz á votação da assembleia nacional uma moção pedindo aos alliados a attenuação dos encargos financeiros que custa á Allemanha a manutenção das tropas de occupação.

A commissão do orçamento suggere ao governo que, sobretudo, peça o seguinte: 1.º—execução do tratado de paz; 2.º—a reducção das despezas previstas para a conservação das tropas, despezas que se elevam a dois biliões e meio por exercito.

NA AUSTRIA

A Austria contra a Allemanha

AMSTERDAM, 20—Affirma-se que a assembleia nacional austriaca discutirá nas proximas sessões um projecto respeitante: 1.º—a interdicção para a republica da Austria de se annexar ao *Reich* germanico; 2.º—Renuncia ao titulo de Auslria allemã.

Ratificação do tratado

BASILEIA, 19.—A assembleia nacional de Vienna ratificou o tratado de Saint-Germain por 70 votos contra 19.

NOS ESTADOS-UNIDOS

O tratado da paz

WASHINGTON, 19—O Senado rejeitou todas as alterações ao tratado de paz.

Ainda a guerra

NO BALTICO

O bloqueio

BERLIM, 18.—O bloqueio do Baltico, determinado pela *entente*, entrou em execução. Um torpedeiro inglez, que cruzava na frente de Bilbau, embargou dois navios allemães que haviam sahido de Koneburg em direcção a Stettin. Transportavam carvão avaliado em mais de dois milhões de marcos.

STOCKHOLMO, 18.—Os governos sueco, dinamarquez e da Noruega entraram em negociações para responder aos alliados acerca do bloqueio da Russia.

Presume-se que responderão que é inutil a sua adhesão, visto que ha já tempos que os referidos paizes cessaram o seu commercio com a Russia.

As organisações operarias protestaram contra a participação dos respectivos paizes na radical medida dos alliados.

NA RUSSIA

O exercito allemão no Baltico

LONDRES, 18—O enviado especial do «Daily Chronicle», em Riga, disse que no domingo, á tarde, e pela noite continuava o bombardeamento irregular. Fóra d'este, a situação não se modificára. Uma official da Cruz Vermelha americana atravessou o Dvina a fim de apreciar a situação dos atacantes e declarou que o exercito do inimigo é composto essencialmente de allemães, mas com grande numero de officiaes russos. O exercito está bem provido de artilharia.

Notou que em todas as classes do exercito reina um espirito de recriminação contra tudo e contra todos e ainda contra os proprios compatriotas. Durante os ultimos combates o exercito soffreu grandes perdas, augmentada pelo erro de dois batalhões, que se atacaram de noite um ao outro.

Contra os bolchevistas

PARIZ, 19—A embaixada da Russia recebeu a confirmação da entrada das tropas de Youdenich em Petrogrado, que prèviamente havia sido evacuada pelos vermelhos.

NA BULGARIA

Julgamento do ex-czar

PARIZ, 20—Segundo informações de Basileia, o partido camponez resolveu propôr á soberania popular a comparencia perante um alto-tribunal do ex-czar Ferdinando e dos antigos presidentes do conselho Badostavol e Malmot.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

A viagem dos reis

MADRID, 19—O rei D. Affonso XIII partiu para Pariz.

Os jornaes auguram um feliz resultado da estada do rei em França.

O «Diario Universal» sugere a ideia de que a Hespanha faça parte da união das quatro grandes potencias alliadas.

Perez Galdós enfermo

MADRID, 19— Perez Galdós está gravemente enfermo.

N. da R.—Recebeu Perez Galdos, que o telegramma telegraphico nos informa estar bastante enfermo, é um escriptor eminente, de formas rigidas e severas na sua «maneira» litteraria e estranha ao sentimentalismo banal do periodo romantico que atravessámos. Nasceu em Las Palmas (Canarias), em 1845, os seus primeiros lampejos de cerebração privilegiada manifestam desde logo, em idade moça, desconcertadamente, sobre os conhecidos da escola hespanhola, illuminando-os na claridade irreverente e sarcastico de uma ironia aguda, caustica, implacavel. Como escriptor, alguem lhe chamou, com sobeja razão, o Emile Zola da Hespanha, e a justiçar plenamente a judiciosa comparação, surge toda a obra de Galdos, feita de nervos e de novella, onde, a cada passo, brilham paginas de um grande fulgor de talento.

Depois de á «Fontana de Oro» e «El Audaz», o actilliante observador publicou a dupla série de «Episodios nacionaes», concluindo por aqui a sua primeira época de labor intellectual, e, evolucionando sempre em escala de progressivo aperfeiçoamento, escreven mais tarde alguns livros notaveis, entre os quaes se destacam, pelo acérbo da critica e pela belleza da structura, «Dona Perfecta», «Gloria», «Marianella», «Familia Leon Roch», a «Sombra» e, ainda, as suas producções contemporaneas, «Desheredada», «Amigo Manso», «Doctor Centeno», «Misericordia», «Abuelo», etc., bem como numerosos dramas realistas, consagrados ao theatro—Realidad, «La loca de la casa», «Los Condenados», «Dona Perfecta» e muitos outros que A falta de espaço nos forçe a não citar.

Perez Galdós não póde morrer emquanto a estructura do portuguez e a belleza da lingua forem apreciadas.

Em França

O codigo internacional de aviação

PARIZ, 18.—As regras sobre a aviação internacional, elaboradas por um grupo de homens competentes e codificadas por uma secção de technicos nomeada pela conferencia da paz, foram assignadas pelas potencias alliadas.

Estes codigos, comquanto sejam internacionaes, não supprime a nacionalidade dos apparelhos, pelo contrario, annunciam os caracteres geraes que servirão para determinar o paiz a que pertence cada machina voadora. Todo o aerobus de certa capacidade (10 passageiros) que sirva para o transporte publico, deverá ser provido de um apparelho de telegraphia sem fios e nenhum d'elles poderá utilisal-o sem uma auctorisação especial.

E' terminantemente prohibido o transporte de microbios das pestes, como a colera e outras epidemias graves, preparados e utilisados pelos medicos.

As moedas nacionaes

PARIZ, 20.—Um decreto official publicará ámanhã a lei punindo com 10 dias até 6 mezes de prisão e com 100 a 5:000 francos de multa, sem prejuizo de confiscação, aquelle que, sem auctorisação do ministro das finanças, tente proceder ao derretimento, refundição ou desvalorisação de moedas nacionaes.

O rei de Hespanha

PARIZ, 20.—O rei de Hespanha recebeu diversas delegações de viuvas e mães de soldados mortos e prisioneiros de guerra, que exprimiram ao soberano hespanhol o muito reconhecimento pela sua acção durante a guerra, tanto pelas averiguações como pela melhoria do infortunio dos prisioneiros.

O rei agradeceu, commovido, dizendo não ter feito mais do que um dever e exaltando os soldados que cahiram mortos pela patria.

PARIZ, 20—Chegou o rei de Hespanha, D. Affonso XIII. Aguardavam-n'o, na estação, a chegada, os ministros dos estrangeiros e do interior, um representante de Clemenceau e grande multidão, que ovacionou calorosamente.

Gentileza de um aviador

PARIZ, 18 — Communicam de Valence que um avião, que parecia proceder de Lyon, voou sobre a municipalidade de Saint Rambert d'Alpont, arremessando um sacco de flores que cahiu a uns 200 metros do sitio em que foi recolhido o aviador Vedrines depois do accidente que causou a morte do malogrado aviador. Crê-se que esse acto de delicadeza é de Poulet, que sahiu de Pariz com intenção de realisar o *raid* Pariz Melbourne.

O armisticio

PARIZ, 19—O senado approvou o projecto de amnistia e regeitou por 182 votos contra 67, a amnistia para certas cathegorias de desertores, approvada pela camara dos deputados. O senado tornou a amnistia extensiva ás deserções dentro do paiz, contanto que não excedam 2 mezes.

PARIZ, 19.—O sub-secretario de Estado da justiça militar deu deu os seguintes esclarecimentos:

Desde principios de agosto de 1914 até ao fim da guerra, o total das condemnações pronunciadas pelos conselhos de guerra contra civis e militares elevou-se a 170;000, isto não representa 2 0/0 dos homens chamados a jurar bandeiras.

Em face d'estes algarismos é justo dar-se ao paiz inteiro uma homenagem publica.

Em 1917, o total dos indultos elevou-se á 4:585 em 1918 a 12:071. A estes numeros devem acrestar-se 5:000 commutações de pena.

Os recursos da França

PARIZ, 19—Por occasião da approvação do projecto dos creditos pela camara, Klotz declarou que a França é a maior credora do mundo que colocou antes da guerra 48 biliões no estrangeiro e adiantou durante a guerra 13 biliões e meio a differentes nações. A França tem sobre os outros paizes mais do dobro de adiantamentos, mesmo contando com a Inglaterra e os Estados-Unidos. A situação orçamental da França melhorou consideravelmente, elevando-se as receitas do orçamento a mais de 10 biliões, o que affirma a vitalidade do paiz, onde as hypotheses das terras vão desapparecendo e o esforço fiscal é tanto mais admiravel que os fogitivos devastadas (dem pasto a mais) tem estado. O desenvolvimento passa de 10 a 20 biliões e necessitará de 8 a 9 biliões dos recursos, para se operar a constituição á Alsacia e Lorena.

A França poderá fazer face aos cambios orçamentaes. O ministro tem confiança em que a França produzirá brevemente todas as riquezas que ella tem em si. (*Muitos applausos*).

Ministro na Haya

PARIZ, 19—Charles Benoit, deputado por Pariz, vai ser nomeado ministro plenipotenciario na Haya.

Foi solicitado e concedido o beneplacito do governo dos Paizes-Baixos.

A viagem do rei de Hespanha

PARIZ, 20—A imprensa noticia o programma definitivo da visita do rei de Hespanha a Pariz. O embaixador hespanhol vai esperal-o á fronteira, hospedando-se o rei no Hotel Maurice.

Na segunda-feira receberá as delegações de mutilados, as viuvas de guerra e mães de prisioneiros apresentadas pela camara municipal. A' noite haverá banquete no Elyseu.

Na terça-feira, caçada em Rambouillet e á qual assistirão Foch, general Berdoulat e outras personalidades, regressando a Pariz ás 6 horas da tarde.

A' noite irá a Verdun acompanhado de Pétain, visitar os campos de batalha e depôr cordas nas sepulturas.

Quarta-feira, á noite realisa-se o banquete na embaixada hespanhola offerecido a Poincaré e ao qual assistem Foch, Joffre e Pétain.

O rei parte para Londres na quinta-feira, ás 11 horas, em comboio especial.

Viagem de Allenby

PARIZ, 20—Allenby, commandante das tropas inglezas na Syria, chegou a Marselha no domingo, vindo de Pariz. Seguiu logo para bordo do «Kaiser Ihind». O paquete parte na segunda-feira, fazendo escala por Port-Said.

Na Inglaterra

A questão economica

LONDRES, 18.—Lloyd George, discursando sobre a questão economica, declarou que era illusorio crêr que poderia voltar os bons tempos de antes da guerra.

A imprensa sobre o bolchevismo

LONDRES, 18—Diz o «Times» que a semana proxima será critica para a historia da Russia e para a Inglaterra tambem, porque as questões da Russia affectam os interesses e os sentimentos da Grã-Bretanha.

O bolchevismo, acrescenta, avisinha-se do seu fim, e se este não chega será por nossa culpa ou por algum transtorno na fortuna das armas, que nada póde prever. Póde esperar-se que a persistencia dos exitos de Denikin sejam causa, dentro de algumas semanas, do afundamento repentino do bolchevismo, e se isto não succede, devemos estar dispostos e preparados contra toda a eventualidade.

A politica allemã consiste em que a Russia substitua a Austria para explorar as suas immensas possibilidades commerciaes e utilisar o terreno vantajoso que lhe offerece a Russia para derivar para ella a emigração de trabalhadores e pessoal technico.

«A Inglaterra deve seguir muito de perto o problema russo, qualquer que seja o resultado das luctas de que a referida nação é theatro para proceder pela fórma que os seus interesses reclamem.»

Na Italia

As eleições — Desordens

ROMA, 19—A' noite rebentaram desordens em Bitonto, perto de Bari em consequencia da lucta eleitoral. Houve um conflicto sangrento entre os partidarios de ambos os candidatos a deputado, que são o Chiofrese e o professor Salvemini. São muitos os feridos, dos quaes dois ou tres gravemente. Fizeram-se numerosas prisões. Os jornaes julgam que, em resultado das desordens, as ligas operarias de Bitonto proclamarão *greve*.

ANNUNCIOS

Professora interna

8798 DE 35 a 40 annos. Precisa-se para perto do Porto, para leccionar, a uma menina, instrucção primaria, franceza e piano. Carta a rua da Costa Cabral n.º 1085 —**Porto.**

Rapaz da provincia

8804 DESEJA-SE para interno. Carta a rua das Flôres n.º 175.

R. G. Dun & C.ª

8783 O ABAIXO assignado, não lhe sendo vindo, por motivos especiaes, continuar a gerir a succursal que aquella firma possue no Porto, vem prevenir a praça e o commercio, em geral, de que nenhuma responsabilidade ou interferencia tem, desde esta data, nos serviços da mesma casa.

Carlos Alberto de Oliveira.

Achille Prisse d'Avennes

Professeur de Français

Rua da Alegria, 126

8800

Pharmaceutico

8805 PARA a provincia, precisa-se de um, que dê boas referencias. Fallar na rua Elias Garcia n.º 125, em Villa Nova de Gaya, das 9 ás 12.

Nova embarcação

8797 NO proximo dia 25 do corrente, pelas 3 horas da tarde, vai ser lançado á agua, nos estaleiros de Villa do Conde o lugre «Venturoso», de 4 mastros, propriedade da Sociedade Commercial de Navegação, Limitada.

Bom emprego de capital

8799 VENDEM-SE acções dos antigos e acreditados Bancos Alliança do Porto e Commercial do Porto, que teem um grande fundo de reserva e resistiram ás grandes crises bancarias de 1876 e 1891. Carta a esta redacção, a **A. B.**

Prevenção

A MAISON DEBLANC não tendo encarregado pessoa alguma de promover a venda da sua ROUPA BORDADA DA ILHA DA MADEIRA e avisada de que alguem, abusivamente, como tal se tem apresentado em varias casas, vem declarar que as suas vendas téem sido sempre feitas no seu estabelecimento, á RUA DE CEDOFEITA, 185, e que nenhuma responsabilidade, portanto, póde ter nas que fóra d'elle e em seu nome tenham sido effectuadas. 8785

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Aluguéres

ALUGA-SE um quarto independente, a cavalheiro só. P. Coronel Pacheco, 48. 8707

QUARTOS, alugam-se dois, com ou sem mobilia. R. Moreira da Assumpção, 122. 8709

SALA e quarto mobiliados, alugam-se. Rua da Areosa, 30. 8708

SALA independente, aluga-se. R. de Santo Ildefonso, 103. 8709

Compras

BATATA, compra-se por vagão. R. Elias Garcia, 128. 8729

GARRAFAS vasias, de marca e lisas, compram-se. R. Firmeza, 36. 8730

MOVEIS usados, compram-se. R. da Cancella Velha, 12. 8727

METAL em sucata, compram-se grandes quantidades. R. do Bomjardim, 140. 8728

Costureiras

AJUDANTAS de vestidos, precisam-se. R. Ferreira Borges, 28. 8716

COSTUREIRAS de obra branca, precisam-se habituadas. R. José Falcão, 184. 8717

COSTUREIRA a dias, precisa-se que saiba pontear. R. de Santa Catharina, 1:409. 8718

MODISTA de chapéus, trabalha pelos ultimos figurinos. P. Guilherme Fernandes, 46-2.º. 8719

Criadas

CRIADA para meio ou todo o serviço, offerece-se. Rua do Bolhão, 29. 8738

CRIADA para cosinha e mais serviços, offerece-se. Praça do Anjo, barraca das batatas, 2. 8739

CRIADA para cosinha e alguns serviços, precisa-se. Exigem-se informações. Rua Cedofeita, 155. 8791

CRIADA-rapariga, com livro, precisa-se. R. da Piedade, 172. 8731

CRIADA para sala e creanças, precisa-se. R. das Valas, 198. 8725

COSINHEIRA a dias, offerece-se. Bairro Herculano, 2.ª rua, n.º 20. 8740

COSINHEIRA habilitada, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1:400. 8741

PRECISA-SE criada para todo o serviço, que dê informações. R. da Alegria, 774. 8801

Criados

CRIADO para todo o serviço, precisa-se. Avenida Saraiva de Carvalho, 70. 8733

Hospedes

COMMENSAES, recebem-se em familia. Fallar, rua dos Caldeireiros, 158-3.º. 8712

COMMENSAES, recebem-se a 1$8000 mensaes. R. Chã, 70-2.º. 8713

PENSIONISTAS de respeitabilidade, recebem-se. Rua de Santa Catharina, 53-2.º. 8714

Offertas

BARBEIRO, offerece-se official. R. do Correio, 90. 8724

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. R. do Corpo da Guarda, 9-11. 8715

DAME FRANÇAISE donne leçons de français théorie et conversation. 311, Sá da Bandeira. 8750

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. *Casa Francesa.* Sá da Bandeira, 33. 93

MULHER, offerece-se para serviço domestico. Largo da Lapa, 27. 8723

RAPAZ de 18 annos, offerece-se para qualquer empreza. Rua dos Lavadouros, 93. 8726

SENHORA, offerece-se como governanta. Largo da Area de Agua, 233. 8720

Pedidos

CAIXEIRO para mercearia, precisa-se, com boas informações. Rua Escura, 46. 8734

CARPINTEIROS para fóra do Porto, precisam-se. Fallar, rua dos Guindaes, 224. 8705

ENCADERNADOR, precisam-se costureiras e aprendizas. R. dos Caldeireiros, 123. 8706

OURIVES, precisam-se officiaes e aprendizes. Rua Pinto Bessa, 387. 8735

PRATICANTE de pharmacia, precisa-se, da provincia. Rua do Almada, 586. 8704

SAPATEIRO para concertos, precisa-se. Rua da Constituição, 1:223. 8733

Trespasses

CASA de comidas e vinhos, com armazem, passa-se. R. do *Commercio do Porto*, 127. 8730

LOJA com armação, para mercearia, passa-se. Rua Faria Guimarães, 150. 8721

TOMA-SE de trespasse uma boa casa de pensão. Fallar, rua das Oliveiras, 75. 8737

Vendas

ARREIO para cavallo, vende-se. R. do Heroismo, Bairro do Bom Retiro, casa 12. 8710

BICYCLETAS, vendem-se quasi novas. R. Raymundo de Carvalho, 406, Gaya. 8711

ESPINGARDA «Damas V. Bernard Veritable, trocuado calibre 12, em estado de nova. Adalberto Pereira.—Paredes. 8551

METAL e cobre, vende-se quantidade. Rua de Miradôr, 27. 8722

OURIVESARIA. Serras alsacianas a 1$800 a gross. As melhores. Exclusivo da *Casa Francesa*. Sá da Bandeira, 33. 5943

PROFESSORA primaria, lavores e arte applicada, deseja collocação decente. Carta á redacção a Olga. 8699

PROPRIEDADE, vende-se uma de um andar. Rua de S. Braz, 284. 8702

PROFESSORA de francez, lavores, pintura e arte applicada, acceita lições particulares. Carta á redacção a Urbano. 8690

Negocios com a Allemanha

Negociante allemão, ha vinte annos estabelecido em Portugal e que se encontra actualmente em Hamburgo, encarrega-se, contra commissão, da compra de mercadorias allemãs. Pedir informações pelo correio a Raul Fonseca, Rua Fernandes Thomaz, 210, Porto, ou pessoalmente das 12 ás 13 e das 19 ás 21, até ao dia 26 do corrente e d'ahi por diante. Rua da Victoria, 60-1.º-Lisboa.

Lloyd Transatlantico

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital esc. 600:000$

Séde em Lisboa

Delegação no Porto—Rua das Flôres, 31, 1.º

TELEPHONE, 2:474 8755

Seguros em todos os ramos

Segura traineiras

THE RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua dos Bragas, 196—PORTO

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 7, 8 e 17

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS — INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMÃO, ITALIANO, HESPANHOL

Lições dadas por professores NACIONAES — PORTUGUEZ, ESCRIPTURAÇÃO, CONTABILIDADE, GEOGRAFIA COMMERCIAL, ECONOMIA POLITICA, STENOGRAPHIA, DACTILOGRAPHIA, CALIGRAFIA 8163

Ha só 5 alumnos em cada aula de linguas.

Ha só 8 alumnos em cada aula de commercio.

Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

FABRICA MECHANICA DE BORDADOS

DE

A. F. MELLO

Rua de Traz, 30-1.º PORTO Rua dos Clerigos, 69-1.º

Teleg.: Alberolo Tel. n.º 2236

Stores—Brises-bizos-Reposteiros—Sanefas—Cortinados—Colchas, etc.

Bordam-se vestidos e confecções 8638

PRATA-MOEDA

Compra-se com agio de 25 a 35 % e mais, conforme a quantidade e qualidade—Joalheria Reis, Filhos, Lim.ª—832, Rua 31 de Janeiro. 8028

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"

Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde social—LISBOA—L. de Camões, 11-1.º

Capital, esc..... 1:200.000$00
Realisado, esc..... 600.000$00
Reservas..... 559.118$16
Indemnisações pagas. 766.712$51

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros agricolas
Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros contra accidentes no trabalho
Seguros de responsabilidade civil
Seguros contra desastres pessoaes

«A Equitativa de Portugal e Ultramar» emitte apolices de seguros de vida desde a importancia de esc. 100$00.

Fornecem-se com promptidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a Equitativa realisa.

Séde social—LISBOA
Largo de Camões, 11-1.º
Telephone 1:264
End. tel. «EQUITAS»

Delegação no PORTO
Rua das Carmelitas 100
Telephone 1:782
End. tel. «EQUITAS»

Agencias nas mais importantes povoações da Provincia, Ilhas Adjacentes e Ultramar. 3434

Companhia Vitigola Vinicola Agricola de Ventozello

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

SÉDE NO PORTO

7942 POR ordem do ex.mo snr. presidente da assembleia geral d'esta Companhia, communico aos ex.mos snrs. accionistas que, de conformidade com o que foi approvado em assembleia geral extraordinaria, realisada em 26 de julho ultimo, vai esta Companhia ser transformada em Sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, conforme-se as bases approvadas na citada assembleia.

Convido os snrs. accionistas a, dentro do praso de trinta dias a contar de vinte e trez do corrente, declararem se desejam ficar socios da nova Sociedade, conforme o numero das suas acções e nos termos dos artigos 18 e 19 das referidas bases da nova escriptura social.

As declarações devem ser apresentadas até ao dia 28 de outubro p. futuro, no escriptorio da Companhia, rua de Bellomonte, 27-1.º, para em seguida se lavrar a respectiva escriptura.

O secretario,

Antonio Thomaz dos Santos Junior.

Companhia de Seguros GARANTIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 1.000.000$00
Capital real. 60.000$00

CONVOCAÇÃO

8642 A REQUERIMENTO da Direcção da Companhia de Seguros **GARANTIA** convido os snrs. accionistas a reunirem se em assembleia geral extraordinaria no dia 30 de corrente, pelas 14 horas (2 da tarde) na séde da mesma Companhia, á rua de Ferreira Borges, 37, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Apreciar a conveniencia e opportunidade de a assembleia geral tomar a resolução a que se refere a parte final do § unico do art. 5.º dos estatutos;

2.º Tomar conhecimento de uma proposta financeira que ao mesmo assumpto se refere e deliberar a esse respeito o que houver por conveniente;

3.º Apreciar a proposta de alteração dos estatutos nos termos que se harmonisem com as condições da referida proposta financeira no caso de ella ser approvada, devendo a deliberação definitiva ácerca da reforma estatuaria ser tomada em assembleia subsequente;

4.º Tomar todas as demais resoluções que se julguem de interesse para os accionistas e para a Companhia.

Porto, 14 de outubro de 1919

O presidente da assembleia geral,

(a) *Manoel de Sousa Avides.*

Companhia das Minas do Valle do Vouga

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 200:000$00

Todo realisado

8754 SÃO convidados os snrs. accionistas d'esta Companhia para se reunirem, em assembleia geral ordinaria, no dia 17 de novembro proximo futuro, pelas 16 horas, na séde d'esta Companhia, á rua dos Clerigos, 80, para discutir e votar o relatorio e contas da gerencia respeitante ao exercicio findo em 31 de maio de 1919 e eleição dos corpos gerentes.

Porto, 18 de outubro de 1919.

O presidente da assembleia geral,

Joaquim Pinto da Fonseca.

Esplendida installação

8661 PASSA-SE um andar com magnificos salões e casa de habitação, proprio para empreza ou Companhia, com duas frentes, no local mais central da cidade. Para informações, rua de Mousinho da Silveira, n.º 234.

Moto e Side-car Henderson 1918

VENDE-SE 8631

Francisco Costa

S. JOÃO DA MADEIRA

Pensão

8701 DESEJA-SE um cavalheiro, muito sério, onde seja tratado como familia. **Dirijam-se á rua Mousinho da Silveira n.º 234.**

FABRICA DE MOAGEM

DE

Barreto Filhos & Genro, Limitada

8192 PREVENIMOS que toda a saccaria da n/marca só será recebida até 30 de novembro de corrente anno.

A partir d'esta data, não será recebida qualquer que seja a causa.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO—LISBOA 176

Comp. C. F. Portuguezes

HORARIO DOS COMBOIOS

2.º addtamento ao cartaz-horario D-151—Linha de Cintos

Previne-se o publico de que ficam em suspenso as disposições do 2.º addtamento ao cartaz-horario D-151, continuando, pois, a effectuar-se, até novo aviso em contrario, os comboios que, segundo o referido 2.º addtamento, deviam cessar a partir de 16 do corrente e que são os seguintes:

Comboio 1.861, que parte de Lisboa-Rocio ás 11-55 aos domingos e dias feriados.

Comboio 1.264 que parte diariamente de Cintos ás 9-55.

Comboio 1.255 que, nos dias uteis, parte de Lisboa-Rocio ás 19-40.

Lisboa, 15 de outubro de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Gazolina

Vende em LAMEGO

J. A. Ferraz, Successor 8495

Praça do Commercio

Fabrica de Moagem A PORTUENSE, L.da

8426 PARA os devidos effeitos communicamos aos nossos estimados clientes que não quizarem ficar com a saccaria que lhe temos facturado até ao mez de setembro inclusivé, para a devolver até ao fim do mez de novembro proximo futuro. Os saccos que não recebermos até então, consideram-se vendidos.

Fabrica de Moagem A PORTUENSE, L.da

O Gerente,

José da Costa Lima.

PEDRA

8640 VENDE-SE na Fabrica de Lanificios de Lordello.

Associação Commercial do Porto

Commercio com a França

8694 ACHANDO-SE em curso de preparação os trabalhos para o futuro regimen convencional de commercio entre o nosso paiz e a França, e havendo o Governo, pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, convidado a Associação Commercial do Porto a indicar quaes os artigos da producção nacional a que de preferencia convém que o Governo francez conceda a sua tarifa minima, são por esta fórma convidados os interessados na exportação para a França a comparecerem na séde d'esta corporação, no dia 22 do mez corrente, ás 2 horas da tarde, para se tratar d'este importante assumpto.

Associação Commercial do Porto, em 17 de outubro de 1919.

O presidente,

(a) *Manoel da Costa Oliveira*

Palacete

8670 VENDE-SE em Barcellos, Campo da Liberdade, um palacete com optimas commodidades, perto do caminho de ferro.

Com bons quartos, salas, escriptorio, sala para musica, sala de espera, duas salas para jantar, sendo uma para verão e outra para inverno, toda a casa com optimas vistas, tem um bom sanesmento, quarto para banho, *retretes* com luxo, agua encanada, installação de luz electrica em toda a casa, boas lojas, uma garrafeira e fructeira, adega para vinho, vasilhame e todos os utensilios proprios para fabrico de vinho, loja e optima entrada para automoveis.

2 grandes tanques, boas ramadas e terreno que mede 6 mil metros quadrados, grande canalisação em volta do terreno para regar em todos os pontos.

Muitas ramadas com videiras, muitas fructeiras de optima qualidade; produz vinho de excellente qualidade, tanto tinto como branco; e uva para mesa. Esta propriedade offerece todas as comodidades para familias que queiram viver com luxo.

Para tratar com Francisco José de Souza—Barcellos.

A's pharmacias e drogarias

7921 VENDE-SE a fraseqaria, drogas, preparados nacionaes e estrangeiros, apparelho gerador de oxigenio e balões, balança de precisão e diversos outros artigos proprios de pharmacia.

Tambem se vende uma taboleta grande e uma cama para consultorio medico.

Ver na rua Mousinho da Silveira, 2.

Acceitam-se propostas para a compra em conjuncto de todos os artigos patentes ou em separado.

Dirigir propostas á rua do Triumpho, 30.

O PASSO ENTRE A ESCOLA E O EMPREGO

Ensino commercial em cursos particulares de curto praso e limitado a 5 e 6 alumnos

Inglez
Francez 8204
Escripturação
Contabilidade
Estenographia
Dactilographia
Economia Politica
Geographia Commercial

Professores nacionaes e estrangeiros.

THE RILEY INSTITUTE

DIRECTOR: O CONHECIDO PROFESSOR INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Rua dos Bragas, 196—PORTO

†

D. Aurora Marianna Guerra Lanhosa de Freitas

FALLECEU

8810 SEU marido, filhos, irmão e genro rogam ás pessoas das suas relações e amisade bem como ás da saudosa extincta, a subida fineza de assistirem aos responsos que, por sua alma, serão realis

EDITOS DE 10 DIAS

8774 PEDRO Juiz de Direito da 3.ª vara civel da comarca do Porto, cartorio do escrivão que este assigna, nos autos de execução de sentença em que é exequente Rodolfo Schiappacasse, negociante, da cidade do Porto, e executado José de Azevedo Teixeira de Aguilar, solteiro maior, emprezario teatral, da mesma cidade, correm editos de dez dias, a contar da ultima publicação do presente annuncio, citando todos e quaesquer interessados incertos, que se julguem com direito á quantia de 75$00, penhorada ao referido José de Azevedo Teixeira de Aguilar, para dentro d'aquelle praso, deduzirem, querendo, os seus direitos.

Porto, 11 de outubro de 1919.

O escrivão do 2.º officio da 3.ª vara,

Alexandre da Silva Moutinho.

Verifiquei,

O juiz de direito da 3.ª vara,

Campos Paiva.

O solicitador,

João da Costa Mascarenhas.

Constituição de sociedade

8802 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A presente sociedade adopta a denominação de **Sociedade de Navegação Luso-Americana, Limitada**, e tem a sua séde e escriptorio na sua Mousinho da Silveira, 64, d'esta cidade, tendo por objecto o commercio em geral e o de navegação em especial, para o que poderá comprar as embarcações que se tornem necessarias.

2.º—E' indeterminada a duração d'esta sociedade, cujas operações deverão considerar-se iniciadas em 9 de Setembro do corrente anno.

3.º—O capital social é de 250.000$00 em dinheiro, sendo de 60 contos a quota de Manoel Alves Soares, de 40 contos a quota de Manoel Pinto de Azevedo, de 10 contos a quota de Antonio Joaquim Ferreira Marque & Filhos e de 20 contos a quota de cada um dos outros socios Nunes, Amaral & C.ª, Manoel Alves Soares & C.ª, Ld.ª, Oliveira, Azevedo & C.ª, Ld.ª, Antonio Nunes de Sousa, Albino José Marques e Sociedade Mercantil e Industrial, Ld.ª

§ 1.º—De todas e cada uma das quotas referidas acham-se realisados 60 % e os restantes 40 % deverão ser pagos, quando isso se torne necessario, dentro de 1 anno, contado d'esta data.

§ 2.º—As chamadas de capital serão feitas com a antecedencia de 60 dias; findos os quaes a importancia chamada e não entrada ficará a vencer o juro annual de 6 % até ao pagamento, que deverá ser integralmente feito dentro dos 30 dias immediatos.

4.º—A gerencia social será exercida pelos socios Manoel Alves Soares, Manoel Pinto de Azevedo e Nunes, Amaral & C.ª s, na falta d'estes, ou de qualquer d'elles, por quem a assembleia geral eleger.

§ unico—A gerencia é dispensada de caução.

5.º—Em 31 de dezembro de cada anno, a começar no de 1920, proceder-se-ha a balanço e os lucros que elle accusar, depois de deduzidas todas as despesas de exploração da empreza e as percentagens que a assembleia votar para a retribuição da gerencia e fundos de reserva e amortisação, serão divididos pelo socios na proporção das quotas.

§ unico—Tambem na proporção das suas quotas serão pelos socios supportados os prejuizos que porventura haja.

6.º—Se, além do capital, a sociedade carecer de quaisquer importancias para desenvolvimento do seu objecto, poderão os socios ou qualquer d'elles fazer o respectivo suprimento, a que será abonado o juro annual de 6 %.

7.º—Os socios Manoel Alves Soares e Nunes, Amaral & C.ª ficam auctorisados a ceder a terceiros uma parte das suas quotas, do valor de 10 contos cada um. Quaesquer outras cessões só poderão ter logar quando nem a sociedade, em primeiro logar, nem nenhuns dos socios, em segund quinta fazer a acquisição da quota a ceder pelo valor que a ella tenha sido atribuido no ultimo balanço annual.

§ unico—Quando, não querendo ou não podendo a sociedade exercer o direito de acquisição da quota, esta seja pretendida por mais de um socio, proceder-se-ha á liquidação respectiva entre todos os pretendentes, sendo a base da licitação aquelle valor constante do balanço.

8.º—Pela morte ou interdicção de qualquer dos socios, poderão os respectivos herdeiros ou representante continuar na sociedade, devendo, porém, os herdeiros nomear, de entre si, um que, por todos, exerça os direitos inherentes á quota junto da sociedade. Se aquelles herdeiros ou representante do morto ou interdicto não quizerem continuar na sociedade, se á respectiva quota fôr adquirida por todos os restantes socios, na proporção que entre elles for acordada ou, na falta de acordo, na proporção das quotas que então possuirem; é os herdeiros ou representante alludido receberão dos adquirentes o que, por balanço, se verificar pertencer ao morto ou interdicto.

9.º—Fica conferido a todos os socios o direito de examinar, em qualquer tempo, a escripta social e pedir á gerencia os esclarecimentos necessarios para se orientarem da situação da empreza.

10.º—Salvos os casos em que por lei é obrigatoria outra fórma, a convocação das assembleias geraes far-se-ha por simples carta, dirigida aos socios com antecipação de 5 dias.

11.º—A liquidação e partilha, em caso de dissolução e tudo o mais não previsto especialmente n'este pacto, será regulado pelas disposições legaes applicaveis.

Porto, 17 de outubro de 1919.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

Constituição de sociedade

8803 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios Emilio de Oliveira e Costa, João Augusto Gomes da Lima, Alfredo Tavares e Mario Joaquim de Mello, nos termos e sob as condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade tem por objecto o commercio de commissões, cobsignações e conta propria em geral e, especialmente, o commercio de fazendas; adopta a firma **Lima, Tavares & Mello, Limitada**, e tem a sua séde no Porto, tendo actualmente o seu estabelecimento no largo de S. Domingos, 63-2.º.

2.º—E' indeterminada a duração da sociedade, considerando-se iniciadas as suas operações em 1 de novembro proximo.

3.º—O capital social é de 18 contos em dinheiro, sendo de 15 contos a quota do socio Emilio de Oliveira e Costa e de 1 conto a quota de cada um dos outros tres socios.

§ unico—Da quota do socio Emilio Costa acham-se já realisados 50 %, devendo os outros 50 % dar entrada na caixa social dentro de 4 mezes de cada uma das outras quotas acham-se realisados 10 %, devendo os restantes 90 % ser pagos dentro de um anno.

4.º—Compete aos 4 socios a gerencia social, sendo, porém, meramente facultativo ao socio Emilio Costa o exercicio do cargo, ao qual todos os outros socios deverão dedicar toda a sua actividade. Qualquer dos socios, pois, poderá usar da firma social, ficando-lhes, porém, expressamente prohibido, intervir em nome da sociedade, em actos ou contractos estranhos ás suas operações regulares.

§ unico—Os gerentes obrigados ao exercicio activo d'este cargo dividirão entre si, de accordo com o socio Costa, as differentes attribuições e encargos especiaes da administração, por meio de acta lavrada no livro proprio.

5.º—Os balanços sociaes, para apuramento de lucros e perdas, serão fechados em 31 de Dezembro de cada anno, a começar no de 1920.

6.º—Será levada á conta de «Despezas Geraes» da sociedade uma importancia equivalente a cinco e meio por cento ao anno do capital realisado e crédito que na sociedade tenha o socio Emilio Costa, o qual poderá fazer da caixa social a respectiva retirada em duodecimos mensaes.

7.º—Dos lucros liquidos accusados pelos balanços retirar-se-ha 5 % para fundo de reserva, 15 % para o socio Emilio Costa e 80 % para dividir pelos outros 3 socios em partes iguaes.

§ 1.º—Se, em vez de lucros, houver prejuizos que não possam ser cobertos pelo fundo de reserva, serão elles supportados pelos socios na proporção de 20 % pelo socio Emilio Costa e 80 % pelos 3 outros socios.

§ 2.º—Para suas despezas particulares e por conta das suas participações nos lucros, poderá cada um dos 3 socios, Lima, Tavares e Mello, retirar mensalmente da caixa social a quantia de 120$00.

8.º—Nenhum dos socios poderá, sem o consentimento de todos os outros, ceder a estranhos a sua quota ou qualquer parte d'ella.

9.º—Pela morte ou interdicção de qualquer dos socios poderá a sociedade continuar entre os socios sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto, se uns e outros n'isso accordarem. No caso contrario, subsistirá apenas com os socios sobrevivos ou capazes, com a obrigação de pagar aos herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto o que a este pertencer de crédito pela respectiva conta e de capital e fundo de reserva pelo ultimo balanço annual que haja sido approvado pelos socios. Mais pagarão os lucros relativos ao tempo decorrido sobre a data d'aquelle balanço, fixados, na devida proporção, pelos que este houver accusado.

§ unico—O pagamento referido n'este artigo deverá ser feito em 4 prestações semestraes e eguais, accrescidas do juro de 6 % ao anno, salvo o direito de antecipação, no todo ou em parte.

10.º—A liquidação e partilha, em caso de dissolução e tudo o mais não previsto especialmente n'este pacto, será regulado pelas disposições legaes applicaveis.

Porto, 14 de outubro de 1919.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

Tudo consegue e escarece por **Sommambulismo, quiromancia e cartomancia egypcia.** Consultas das 10, horas da manhã ás 8 horas da noite. Residencia: **Rua de Malmerendas, 82.** 7294

Ao commercio de cereaes e farinhas

8318 PREVINE Alberto Pereira dos Santos, que mudou o seu escriptorio da rua das Flôres para os seus armazens da rua das Oliveiras n.ºs 63 a 65—Porto.

Peçam em todos os cafés e mercearias o

PONCHE NEGRITA

Premiado em todas as exposições a que tem concorrido, e a mais hygienica e saborosa bebida da actualidade.

Exijam sempre a garrafa.

UNICOS FABRICANTES:

Coelho Pereira Filha & C.ª

DEPOSITARIO NO PORTO:

REIS & C.ª

Av. Saraiva de Carvalho

LEITE & NOGUEIRA

Rio Tinto 8306

Manteiga de Boelhe em boiões

Vende a Sociedade Vegetariana 8593

Rua Elias Garcia n.º 32, 2.º

TELEPHONE N.º 2:136

Vinhos Velhos do Porto

Vende 8182

RODRIGUES PINHO

Rua do Senhor d'Além n.ºs 3 a 7

Villa Nova de Gaya

Armazem

7283 PRECISA-SE, em Villa Nova de Gaya, com salão de engarrafamento, tambem se toma de passagem.

Carta a esta redacção, a F. A. G.

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Desseado—Em 6 de novembro, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. 130$00

Este paquete sahe de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Andes—Em 5 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. 130$00

Avon—Em 17 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. 133$00

Todos os vapores d'este Companhia costumam atracar ao caes no RIO DE JANEIRO.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 8806

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

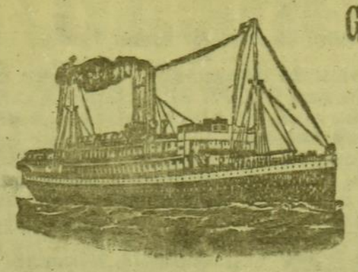
TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

IMPORTANTE ARREMATAÇÃO JUDICIAL DE MOVEIS E MUITOS OUTROS OBJECTOS

Nos dias 28, 27 e 30 do corrente, pelas 12 horas, terá logar a arrematação dos ricos mobiliarios e adornos e muitos outros objectos que guarnecem e existem na casa da rua Soares dos Reis (Quinta do Mirante) em Mafamude, Villa Nova de Gaya em virtude da deliberação tomada no inventario orphanologico a que se procede por obito do Alberto Cardoso de Castro e espoza, que corre seus termos pelo juizo de direito da 3.ª vara e cartorio do escrivão snr. Honorio Rebello. 8747



Garland, Laidley & C.ª, L.td

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

—— Porto ——

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 430

Telegrammas—**LANDGAR**

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará e Manaus Via Lisboa e Madeira e com trasbordo para Maranhão, Parnahyba, Ceará e Iquitos.	ANSELM		De **Leixões**, em cerca de 27 de outubro. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. **As barcaças recebem carga no rio Douro desde o dia 20 a 25.** Sahe em 3 de novembro. Recebe passageiros de 1.ª classe.
Liverpool (Directo)	HILDEBRAND		

NOVO SERVIÇO

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, com escala via Lisboa.	DOMINIC		8811 De **Leixões**, em fins de novembro. Acceita carga.

O «DOMINIC» acceita carga para Natal, Cabedello e Maceió, com baldeação em Pernambuco, ou tocando n'um d'esses portos e em outros portos entre Maceió e Rio Grande do Sul, caso haja sufficiente carga para esse fim. Tambem acceita carga para Pelotas e Porto Alegre com baldeação em Rio Grande do Sul.

Os vapores d'este serviço tocarão em LEIXÕES na volta do Brazil.

Rotterdam e Antuerpia	BENEDICT	Cerca de 12 de novembro. Recebe carga.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio e Santos	**SALLUST** Directo	De **Leixões**, em 22 de outubro. Recebe carga. Barcaças de 15 a 18 do corrente.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no Rio de Janeiro. 8590

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

8711 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca 8m,65, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.**

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapor a sahir

Para Copenhagen e portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega.** Para Bristol	FLORA RIVER LAGAN		Sexta-feira, 24 do corrente. Em 28 de outubro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º— [illegible] 8702

FRUTERA LINE

Para	Vapor	
Hull e Leith	****	Esperado em principios de novembro.

Agentes 8685

Rawes & C.ª

Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

109, Rua dos Caldeireiros, 111

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 341

Balança-ponte para carro

Força 5:000 kilos.
Prato 4m,50 × 2m.

VENDE-SE 1477

R. de S. Francisco, 28—PORTO

CASA

8748 VENDE-SE, grande e com grande armazem. Rua da Praia n.º 16—Massarellos. Para tratar, Rua de Gondarem n.º 479—Foz.

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

—— PORTO ——

2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

Casa da Africa

8125 A especialidade d'esta casa é o café Africano da Ilha de S. Thomé. Rua Sá da Bandeira, 343—defronte do Bolhão.

Armação para pharmacia

7922 VENDE-SE a da Pharmacia Internacional, de mogno maciço e talha.

Ver na rua de Mousinho da Silveira, 2 e tratar na rua do Triumpho, 30.

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. da Almeida Garrett, 16

PORTO 177

Companhia da Mala Real do Pacifico

Portos do Chile e do Perú

O paquete—ORCOMA—é esperado em Leixões em 12 de novembro, acceitando carga para Punta Arenas, Corral, Talcahuano, Valparaiso, Coquimbo, Autofagasta, Iquique, Mollendo e Callao.

Os agentes 8355

Kendall Pinto, Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.**

Telegrammas—**NAVIGATION**

LLOYD BRAZILEIRO

Para HAVRE, ANVERS E ROTTERDAM

Paquete brazileiro «CURVELLO»

Esperado em Leixões em 20 do corrente.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes

HENRY BURNAY & C.ª

TELEP. N.º 885 **Rua da Nova Alfandega, 22** 8467

As fragatas recebem carga até ao dia 19

Transportes Maritimos do Estado

Para NEW-YORK

O vapor—GRANJA—A sahir em 24 do corrente.

Para carga e mais informações trata-se com o agente

Armando Ochôa

8779 **Rua Nova da Alfandega, 71-2.º**

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

(Legalmente habilitada e caucionada)

(Diplomada pela Inspecção de Emigração)

Brazil—America—França

8700 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos, bem como se trata de licenças militares em qualquer situação que os interessados se encontrem.

Encarrega-se dos vistos nos consulados: hespanhol, americano, brazileiro e francez, aos operarios que para alli se dirijam.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias

A unica agencia que o seu passado é garantia dos seus contratos e que pela sua seriedade conseguiu ser a primeira no genero.

PAULO, FILHO, SUCC.R

82, PRAÇA DA BATALHA, 83 Telephone, 1.805

(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

LISBOA

Acceita-se carga diversa em navio de ferro com motôr.

Para informações, dirigir a 8784

FLAVIO DE MATTOS SAMPAIO

Rua da Reboleira, 41—PORTO

Telephone n.º 2.009 Telegrammas—NORTE—Porto

Charles Coverley & C.ª

Vapores a sahir

Para **Liverpool** (Directo)	NERO		Entra hoje.
Para **Londres**	TINTO		Entrou e começa a carregar na quinta-feira, 25 de outubro.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.

Telephone, n.º 1 **Rua da Reboleira, 55** 8429

COMPANHIA DA MALA REAL DO PACIFICO

Carreiras regulares de magnificos paquetes correios rapidos com todos os aperfeiçoamentos modernos dando excellente tratamento

Paquete a sahir de Leixões

ORCOMA—a duas helices, de 12:000 toneladas, em 12 de novembro, para **Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu (para Buenos-Aires), Port-Stanley, Punta Arenas e portos do Chile e do Perú.**

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 133$00 8381

CLASSE INTERMEDIARIA

Este magnifico paquete tem uma classe intermediaria, entre 2.ª e 3.ª classe, com associados camarotes, quarto de banho, mesa separada, etc., etc.

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 **Rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º**

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Dublin Para Glasgow	**Smerdis Endymion**		Em 28 de outubro. Em 6 de novembro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 8790

Wall & C.º

Telephone, 639 **Rua da Reboleira, 47**

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa, S. Vicente, Praia e S. Thomé

Vapor—GRANJA—a sahir em 24 do corrente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

8762 **Rua Nova da Alfandega, 71-2.º**

LINHA BELGO-PORTUGUEZA PRY

8669

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Proximo vapor a sahir

Em 22 de outubro.

IRENE PRY

Recebendo carga para Bordeus, Havre, Rouen, Anvers e portos da Hollanda.

Agentes no Porto:

Oray, Antunes & C.ª L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

ROTTERDAM

Navio-motor MERWESTEIN, á carga.

Para tratar 8578

J. H. ANDRESSEN SUC.es, L.da

Lisboa

A sahir brevemente do rio Douro

Lugre—TRIUNFO

Para carga trata-se com 8691

M. Almeida & Santos

Telephone, 784 **31, Rua da Nova Alfandega, 35—Porto**

S. Miguel

Hiate "NAVEGANTE". Para carga trata-se com M. Almeida & Santos. 8589

Rua da Nova Alfandega, 31 *Telephone, 784*

Para França ou Canal de Bristol

Acceita carga o vapor—SKJOLDBORG—a chegar brevemente.

Para mais esclarecimentos: 8794

Garcia Fernandes & C.ª

Telephone, 1:745 **Muro dos Bacalhoeiros, n.º 92-1.º**

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e Belgica. Acceitando carga a frete corrido para todos os portos da Allemanha e Copenhagen.	**Vapor hollandez DIDO Capitão Schol**	A sahir em 29 do corrente.
Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	**Vapor sueco HOLMIA Capitão Nilsson**	A sahir em 1 de novembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 8788

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Ale[illegible] 1.º

Telephone 517 PORTO

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Bordeus--Brazil--Rio da Prata)

Liger—Em 30 de outubro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Samara—Em 24 de novembro—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 123$00

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 8807

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passageiros, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 8808

(Linha Dunkerque—Brazil)

Fort de Douaumont (novo)—Em 22 de outubro— Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

(Linha Bordeus---Brazil---Rio da Prata)

Belle Isle—Em 10 de novembro—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Linha Havre—Brazil)

Dupleix—Em 28 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Linha Anvers—Brazil)

Fort de Souville—Em 15 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1711*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

«Nouveau Conseil»

Já está á carga no rio Douro e sahe no dia 21 de outubro.

Roga-se aos snrs. carregadores de carregarem immediatamente.

PARA ROUEN

Vapor «APOLLON»

A sahir na proxima semana.

Roga-se aos snrs. carregadores de mareas-rem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 8695

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1:570*

Africa Occidental e Oriental

Vapor «AFRICA» a sahir de Leixões

As fragatas carregam no rio Douro, de 23 a 25 de outubro, ao meio dia.

Recebe-se carga para todos os portos da costa oriental e para Guiné, ilhas menores de Cabo Verde, Principe, S. Thomé, Loanda, Lobito, Benguella, Mossamedes e portos de baldeação em Loanda.

Companhia Nacional de Navegação

Succursal no Porto 8736

Telephone, 1368 **Rua da Nova Alfandega, 76, 1.º**

PARA NEW-YORK

O lugre americano—NISSEGOGUE—recebe desde já carga no rio Douro.

Trata-se com os agentes 8513

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22**

Carga para Lisboa

Fragata—ALICE—a reboque do vapor **"MINHO"** recebe carga esta semana.

Trata-se com 8763

Lobo & Freitas, Limitada

Telephone, 4 **Rua do Infante D. Henrique, 39, 1.º**

The Norwegian Steamship Line "Standard"

Para ROUEN

O vapor norueguez «Triumf»

Esperado para sahir em 26 do corrente.

Os agentes 8685

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

LISBOA	PORTO
52, Caes do Sodré, 2.º	*82, Rua de Bomfim, 1.º*
Telephone n.º 3:141 C.	Telephone n.º 746